

1 **ATA DA QUADRINGENTÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA**  
2 **DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE**  
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e  
4 quatro, às quatorze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho Universitário da  
5 Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade,  
6 Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento  
7 dos seguintes conselheiros: Andréia Galvão, Augusto César da Silveira, Célio Hiratuka,  
8 Claudio Saddy Rodrigues Coy, Elaine dos Santos José, Fernando Sarti, Francisco da Fonseca  
9 Rodrigues, Francisco Hideo Aoki, Hugo Enrique Hernandez Figueroa, Josely Rimoli, Maria  
10 Luiza Moretti, Marisa Masumi Beppu, Matheus da Silva Marcheti Martins, Mônica Alonso  
11 Cotta, Paulo José Rocha de Albuquerque, Petrilson Alan Pinheiro da Silva, Rafael Silva  
12 Marconato, Samuel Rocha de Oliveira, Valentina Spedine Sierra, Verónica Andrea González-  
13 López e Wagner de Melo Romão. Esteve presente também o representante suplente dos  
14 diretores dos colégios técnicos, Luiz Seabra Junior. Como convidados especiais, compareceram  
15 os professores Adriana Nunes Ferreira, Alcides José Scaglia, Cristiane Maria Megid, Leonardo  
16 Lorenzo Bravo Roger, Ivan Felizardo Contrera Toro, Rachel Meneguello, Ricardo Dahab Silvia  
17 Maria Santiago e Zigomar Menezes de Souza; a doutora Ana Carolina de Moura Delfim Maciel;  
18 a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Everaldo Pinheiro, Fernandy  
19 Ewerardy de Souza, Juliano Henrique Davoli Finelli, Lina Amaral Nakata e Thiago Baldini da  
20 Silva. Justificaram ausência à Sessão o Pró-Reitor de Extensão, Esporte e Cultura, Fernando  
21 Antonio Santos Coelho, e os seguintes conselheiros: Roberta Cunha Matheus Rodrigues, sendo  
22 substituída pelo conselheiro Paulo José Rocha de Albuquerque; Márcio Alberto Torsoni, sendo  
23 substituído pela conselheira Andréia Galvão; Márcio Antônio Cataia; Dirceu Noriler; Simone  
24 Appenzeller, sendo substituída pelo conselheiro Samuel Rocha de Oliveira; Elaine Cristina de  
25 Ataíde; e Marcílio Alves. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à  
26 Quadringentésima Primeira Sessão Ordinária da Câmara de Administração, realizada de forma  
27 exclusivamente presencial. Solicita aos membros titulares que façam o *login* no *site* da SG para  
28 que suas presenças sejam registradas e para que recebam as cédulas de votações. Quando  
29 estiverem logados, todos os documentos ficarão acessíveis. É imprescindível que os  
30 conselheiros utilizem os computadores da sala e que não fechem a página da SG. No caso de a  
31 cédula de votação não aparecer na tela, o conselheiro deve aguardar a finalização da votação e  
32 pedir a palavra para declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão  
33 levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três  
34 minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente deve ser realizada por meio do livro  
35 de inscrições que se encontra sobre a mesa lateral à sua direita. Informa que, a partir de  
36 12.06.24, a representação dos diretores dos colégios técnicos nesta Câmara, conforme  
37 estabelece o Regimento Interno do Consu, passou à seguinte composição: como titular, Augusto  
38 César da Silveira, do Cotel, e como suplente, Luiz Seabra Junior, do Cotuca. Informa também  
39 que a partir de 20.06.24, a representação dos docentes nesta Câmara, conforme estabelece o  
40 Regimento Interno do Consu, passou à seguinte composição: como titulares, Wagner de Melo

1 Romão, Verónica Andrea González-López, Marisa Masumi Beppu, Simone Appenzeller,  
2 Francisco Hideo Aoki, Josely Rimoli e Francisco da Fonseca Rodrigues; como suplentes,  
3 Samuel Rocha de Oliveira, Silvia Cristina Franco Amaral, Daniel Martins de Souza e Cesar  
4 José Bonjuani Pagan. Informa ainda que está disponível no *site* da SG Retificação DGRH/DAP  
5 referente ao item 01 do Expediente: onde se lê Michel Sadalha Filho, leia-se Mauricio  
6 Marsarioli. Em seguida, submete à apreciação a Ata da Quadringentésima Sessão Ordinária,  
7 realizada em 11 de junho de 2024, consultando se há observações. Não havendo, submete à  
8 votação a referida Ata, que é aprovada com 02 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 90 itens,  
9 e à Ordem do Dia Suplementar, com 06 itens, sem destaques obrigatórios. Consulta se há  
10 destaques por parte dos conselheiros. O Conselheiro FRANCISCO DA FONSECA  
11 RODRIGUES destaca o item 16 – Proc. nº 12-P-153/2024 –, do Colégio Técnico de Campinas.  
12 A Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ destaca o item 43 – Proc. nº 01-  
13 P-13642/2019 –, da Diretoria Executiva de Direitos Humanos. A Conselheira VALENTINA  
14 SPEDINE SIERRA destaca o item 17 – Proc. nº 40-P-8234/2024 e Proc. nº 40-P-11506/2024  
15 –, do Centro de Saúde da Comunidade. Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR  
16 submete à votação os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, por  
17 unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I - A - Carreira Docente -  
18 a) Nomeação na Parte Permanente do QD - Professor Titular – Aplicação do RDIDP -  
19 Deliberação Consu-A-02/2001 - 01) Proc. nº 01-P-5175/1989, de Maria Helena de Melo Lima  
20 - FEnf - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de Fundamentos em  
21 Enfermagem. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.03.24 –  
22 Aprovação pela Congregação em 10.05.24 – Parecer CPDI-47/24 - Recursos: Informação  
23 Aeplan-828/24 - 02) Proc. nº 15-P-817/1990, de Eliana Pereira de Araújo - FEnf - 1) Nomeação  
24 na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de Fundamentos em Enfermagem. 2) Aplicação  
25 do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.03.24 – Aprovação pela Congregação em  
26 10.05.24 – Parecer CPDI-48/24 - Recursos: Informação Aeplan-827/24 - 03) Proc. nº 19-P-  
27 18913/1995, de Guilherme do Val Toledo Prado – FE - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular –  
28 nível MS-6 – RTP – área de Educação Escolar - Departamento de Ensino e Práticas Culturais.  
29 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 07.05.24 – Aprovação pela  
30 Congregação em 29.05.24 – Parecer CPDI-50/24 - Recursos: Informação Aeplan-862/24 - 04)  
31 Proc. nº 03-P-4836/2013, de Noé Cheung – FEM - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível  
32 MS-6 – RTP – área de Materiais e Processos de Fabricação. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso  
33 homologado pela Cepe em 11.06.24 – Aprovação pela Congregação em 13.05.24 – Parecer  
34 CPDI-51/24 - Recursos: Informação Aeplan-863/24 - 05) Proc. nº 07-P-24425/2006, de Rafael  
35 Silva Oliveira – IB - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de Ecologia  
36 Vegetal - Departamento de Biologia Vegetal. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado  
37 pela Cepe em 11.06.24 – Aprovação pela Congregação em 25.03.24 – Parecer CPDI-52/24 -  
38 Recursos: Informação Aeplan-860/24 - b) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor  
39 Doutor – Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 06) Proc. nº 29-P-17572/2024,  
40 de Cecília de Freitas Morais – Fec - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP –

1 área de Engenharia Elétrica e de Computação. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado  
2 pela Cepe em 07.05.24 – Aprovação pela Congregação em 27.05.24 – Parecer CPDI-53/24 -  
3 Recursos: Informação Aeplan-858/24 - 07) Proc. nº 19-P-9360/2022, de Fernanda Theodoro  
4 Roveri - FE - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Política  
5 Educacional: Educação Básica - Departamento de Políticas, Administração e Sistemas  
6 Educacionais. 2) Ingresso no RDIDP - Concurso homologado pela Cepe em 07.05.24 –  
7 Aprovação pela Congregação em 29.05.24 – Parecer CPDI-54/24 - Recursos: Informação  
8 Aeplan-867/24 - 08) Proc. nº 03-P-20279/2024, de Marlon Max Huamaní Bellido - FEM - 1)  
9 Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Energia, Térmica e Fluidos e  
10 Petróleo - Departamento de Energia. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe  
11 em 11.06.24 – Homologação da aprovação ad referendum pela Congregação em 17.06.24 –  
12 Parecer CPDI-55/24 - Recursos: Informação Aeplan-864/24 - 09) Proc. nº 08-P-20553/2024,  
13 de Thiago Vasconcelos Ribeiro - IFGW - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP  
14 – área de Física e Ensino de Ciências da Natureza. 2) Ingresso no RDIDP - Concurso  
15 homologado pela Cepe em 07.05.24 – Aprovação pela Congregação em 07.06.24 – Parecer  
16 CPDI-56/24 - Recursos: Informação Aeplan-868/24 - c) Abertura de Processo Seletivo Sumário  
17 – Carreira MS - Deliberação CAD-A-03/2018 - 10) Proc. nº 11-P-12357/2024, do Instituto de  
18 Química - Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de processo seletivo sumário  
19 para contratação emergencial de 01 (um) Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP, junto ao  
20 Departamento de Química Orgânica, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso  
21 público e se admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente  
22 desligada em 21.11.23 – Aprovação pela Congregação em 27.03.24 – Parecer CVD-30/24 -  
23 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-151/24 - d) Prorrogação de Contrato Emergencial de  
24 Docente – Carreira MS - § 4º do artigo 2º da Deliberação CAD-A-03/2018 - 11) Proc. nº 09-P-  
25 23745/2023, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Prorrogação do contrato  
26 temporário, em caráter excepcional, da Profa. Dinalva Derenzo Roldan, nível MS-3.1, em RTP,  
27 junto ao Departamento de História, a partir de 04.08.24, pelo prazo máximo de 365 dias –  
28 Aprovação pela Congregação em 08.05.24 – Parecer CVD-31/24 - Recursos: Informação  
29 PRDU/GQDOC-202/24. e) Abertura de Processo Seletivo Público – Carreira MST - 12) Proc.  
30 nº 12-P-18631/2024, do Colégio Técnico de Campinas – Contratação definitiva de 1 (um)  
31 docente em jornada de 20 horas semanais, junto ao Departamento de Ciências, na categoria e  
32 nível correspondentes à titulação do docente a ser admitido, em substituição a docente  
33 aposentada em 27.08.19 - Aprovação pela Congregação em 14.03.24 – Aprovação ad  
34 referendum da CVD através do Despacho-23/24 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-  
35 206/24 - f) Abertura de Processo Seletivo Sumário – Carreira MST - Deliberação CAD-A-  
36 03/2018 - 13) Proc. nº 12-P-13220/2024, do Colégio Técnico de Campinas – Contratação  
37 emergencial de 01 (um) docente no nível inicial da carreira MST, em jornada de 40 horas  
38 semanais, junto ao Departamento de Humanidades, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize  
39 o processo seletivo público e se admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em  
40 substituição ao docente que usufruirá períodos de férias e licença-prêmio, a partir de 05.08.24,

1 com previsão de aposentadoria em 01.07.25 – Aprovação pela Congregação em 16.04.24 –  
2 Aprovação ad referendum da CVD através do Despacho-24/24 - Recursos: Informação  
3 PRDU/GQDOC-161/24 - g) Aproveitamento de Processo Seletivo Sumário – Carreira MST -  
4 Deliberação CAD-A-03/2018 - 14) Proc. nº 12-P-13486/2024, do Colégio Técnico de  
5 Campinas - Aproveitamento de processo seletivo sumário (Proc. nº 12-P-17923/24), em caráter  
6 excepcional, para realizar a contratação temporária de 1 (um) docente, nível inicial da Carreira  
7 MST, jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento de Plásticos, pelo prazo de 365  
8 dias ou até que se realize o processo seletivo público e se admita candidato aprovado, o que  
9 ocorrer primeiro, em substituição a docente que usufruirá períodos de férias e licença-prêmio,  
10 a partir de 02.09.24, com previsão de aposentadoria em 15.12.25 – Aprovação pela  
11 Congregação em 14.11.23 – Aprovação ad referendum da CVD através do Despacho-25/24 -  
12 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-163/24 - 15) Proc. nº 12-D-18623/2024, do Colégio  
13 Técnico de Campinas – Aproveitamento de processo seletivo sumário (Proc. nº 12-P-  
14 50948/23), em caráter excepcional, para realizar a contratação temporária de 1 (um) docente,  
15 no nível inicial da carreira MST, em jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento de  
16 Mecânica, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize o processo seletivo público e se admita  
17 candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente aposentado em 30.08.23  
18 e a finalização de contrato temporário de docente em 09.08.24, que o está substituindo –  
19 Aprovação pela Congregação em 21.05.24 – Aprovação *ad referendum* da CVD através do  
20 Despacho CVD-26/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-207/24 - B - Carreira Paepe -  
21 Deliberação Consu-A-18/2013 - a) Contratação com Abertura de Concurso Público - 18) Proc.  
22 nº 02-P-14691/2024, da Faculdade de Ciências Médicas – Contratação com abertura de  
23 concurso público de 1 (um) Farmacêutico Bioquímico, nível S1A, em substituição à servidora  
24 desligada em 31.07.23 - Parecer CVND-101/24 Recursos: Informação PRDU/CGQC-521/24 -  
25 19) Proc. nº 15-P-4941/2022, do Hospital de Clínicas – Contratação com abertura de concurso  
26 público de 1 (um) Médico Nefrologista, nível S1B, em jornada de 24 horas semanais, em  
27 substituição a servidor desligado em 19.01.24 - Parecer CVND-102/24 - Recursos: Informação  
28 PRDU/CGQC-636/24 - 20) Proc. nº 15-P-17552/2024, do Hospital de Clínicas – Contratação  
29 com abertura de concurso público de 1 (um) Técnico em Equipamentos Médicos e  
30 Odontológicos, perfil Técnico em Radiologia e Imagenologia, nível M1A, em jornada de 24  
31 horas semanais, em substituição a servidor desligado em 04.10.23 - Parecer CVND-103/24 -  
32 Recursos: Informações PRDU/CGQC-645/24 e 670/24 - 21) Proc. nº 15-P-18151/2024, do  
33 Hospital de Clínicas – Contratação com abertura de concurso público de 1 (um) Tecnólogo,  
34 perfil Tecnólogo em Radiologia Médica, nível S1A, em jornada de 30 horas semanais, em  
35 substituição a servidor desligado em 16.01.24 - Parecer CVND-104/24 - Recursos: Informação  
36 PRDU/CGQC-647/24 - b) Contratação com Aproveitamento de Concurso Público - 22) Proc.  
37 nº 13-P-18977/2024, do Colégio Técnico de Limeira - Contratação com aproveitamento de  
38 concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada  
39 de 40 horas semanais, em substituição a servidora cedida ao TRE – Parecer CVND-107/24 -  
40 Recursos: Informação PRDU/CGQC-697/24 - 23) Proc. nº 01-P-12133/2024, da Diretoria

1 Acadêmica - Contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para  
2 Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a  
3 servidora cedida ao TRE – Parecer CVND-108/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-  
4 695/24 - 24) Proc. nº 02-P-3878/2024, da Faculdade de Ciências Médicas – Contratação com  
5 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Médico Pediatra, nível S1B, em jornada de 24  
6 horas semanais – Aprovação *ad referendum* da CVND através do Despacho-259/24 - Recursos:  
7 Informação PRDU/CGQC-746/24 - 25) Proc. nº 02-P-18966/2024, da Faculdade de Ciências  
8 Médicas - Contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para  
9 Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a  
10 servidora cedida ao TRE – Parecer CVND-109/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-  
11 694/24 - 26) Proc. nº 19-P-19326/2024, da Faculdade de Educação - Contratação com  
12 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos,  
13 nível M1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora cedida ao TRE –  
14 Parecer CVND-110/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-693/24 - 27) Proc. nº 04-P-  
15 19840/2024, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Contratação com aproveitamento de  
16 concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada  
17 de 40 horas semanais, em substituição a servidora cedida ao TRE– Parecer CVND-111/24 -  
18 Recursos: Informação PRDU/CGQC-696/24 - 28) Proc. nº 26-P-15078/2024, do Instituto de  
19 Economia - Descontingenciamento de recursos no valor de R\$508,89 e a utilização de  
20 R\$8.390,17, para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 2 (dois)  
21 Profissionais para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais -  
22 Parecer CVND-105/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-565/24 - 29) Proc. nº 08-P-  
23 18822/2024, do Instituto de Física Gleb Wataghin - Contratação com aproveitamento de  
24 concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada  
25 de 40 horas semanais, em substituição a servidora cedida ao TRE – Parecer CVND-112/24 -  
26 Recursos: Informação PRDU/CGQC-685/24 - 30) Nº 10-P-19047/2024 – do Instituto de  
27 Matemática, Estatística e Computação Científica - Contratação com aproveitamento de  
28 concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada  
29 de 40 horas semanais, em substituição a servidora cedida ao TRE – Parecer CVND-113/24 -  
30 Recursos: Informação PRDU/CGQC-687/24 - 31) Proc. nº 01-P-10105/2024, da Prefeitura -  
31 Descontingenciamento de recursos no valor de R\$17.798,12 para realizar a contratação com  
32 aproveitamento de concurso público de 4 (quatro) Técnicos Agrícolas, nível M1A, em jornada  
33 de 40 horas semanais - Parecer CVND-128/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-676/24 -  
34 32) Proc. nº 01-P-10234/2024, da Prefeitura - Descontingenciamento de recursos no valor de  
35 R\$13.348,59 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 3 (três)  
36 Técnicos de Edificações, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-129/24  
37 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-715/24 - 33) Proc. nº 01-P-10107/2024, da Prefeitura -  
38 Utilização de recursos no valor de R\$8.899,06 para realizar a contratação com aproveitamento  
39 de concurso público de 2 (dois) Técnicos em Meio Ambiente, Segurança e Saúde, nível M1A,  
40 em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-130/24 - Recursos: Informação

1 PRDU/CGQC-698/24 - 34) Proc. nº 01-P-10750/2024, da Prefeitura - Suplementação de  
2 recursos no valor de R\$46.720,10 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso  
3 público de 10 (dez) Profissionais para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40  
4 horas semanais – Parecer CVND-131/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-718/24 - 35)  
5 Proc. nº 01-P-8328/2024, da Pró-reitoria de Extensão, Esporte e Cultura -  
6 Descontingenciamento de recursos no valor de R\$508,89 e a utilização de R\$8.390,17 para  
7 realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 2 (dois) Profissionais para  
8 Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-  
9 106/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-621/24 - c) Contratação com Aproveitamento de  
10 Processo Seletivo Público Temporário - 36) Proc. nº 27-P-15350/2024, do Hospital da Mulher  
11 "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" – Contratação com aproveitamento de processo seletivo  
12 público temporário de 1 (um) Técnico de Enfermagem, nível M1A, em jornada de 30 horas  
13 semanais, em substituição a servidora afastada por motivo de licença médica, em nova  
14 prorrogação desde 03.05.24 – Parecer CVND-114/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-  
15 563/24 - 37) Proc. nº 27-P-14970/2024, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo  
16 Pinotti" – Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 1 (um)  
17 Técnico de Enfermagem, nível M1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a  
18 servidora afastada por motivo de licença médica, em nova prorrogação desde 05.03.24 – Parecer  
19 CVND-115/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-561/24 - 38) Proc. nº 27-P-14976/2024,  
20 do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" – Contratação com aproveitamento  
21 de processo seletivo público temporário de 1 (um) Técnico de Enfermagem, nível M1A, em  
22 jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora afastada por motivo de licença  
23 médica, em nova prorrogação desde 17.04.24 – Parecer CVND-116/24 - Recursos: Informação  
24 PRDU/CGQC-560/24 - 39) Proc. nº 15-P-16682/2024, do Hospital de Clínicas – Contratação  
25 com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 1 (um) Engenheiro Eletricista,  
26 nível S1A, em jornada de 40 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação efetiva  
27 através de concurso público, em substituição a servidor falecido em 07.03.22 – Parecer CVND-  
28 118/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-640/24 - 40) Proc. nº 01-P-10548/2024, da  
29 Prefeitura – Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 3  
30 (três) Engenheiros Eletricistas, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais, até que seja  
31 possível realizar as contratações efetivas através de concurso público – Parecer CVND-132/24  
32 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-717/24 - 41) Proc. nº 01-P-4654/2024, da Prefeitura –  
33 Descentralização de 6 (seis) vagas, descontingenciamento de recursos no valor de R\$8.750,62  
34 e a suplementação de R\$44.107,46 para realizar as contratações com aproveitamento de  
35 processo seletivo público temporário de 6 (seis) Engenheiros Civis, nível S1A, em jornada de  
36 40 horas semanais, até que seja possível realizar as contratações efetivas através de concurso  
37 público – Parecer CVND-133/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-714/24 - d)  
38 Contratação com Aproveitamento de Processo Seletivo Público Temporário - Para  
39 Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do Reitor - 42) Proc. nº 01-P-17803/2024, da  
40 Secretaria de Administração Regional/ Prefeitura Universitária de Limeira – Contratação com

1 aproveitamento de processo seletivo público temporário de 2 (dois) Nutricionistas, nível S1A,  
2 em jornada de 40 horas semanais, estas contratações serão pelo prazo de 1 (um) ano, podendo  
3 ser prorrogadas por igual período – Parecer CVND-119/24 e Despacho do Reitor-506/24 -  
4 Recursos: Informação PRDU/CGQC-628/24 - C - Programa de Certificação da Universidade -  
5 a) Revisão de Certificação - 44) Proc. nº 01-P-10962/2018, do Grupo Gestor de Benefícios  
6 Sociais - Revisão de certificação e organograma do Grupo Gestor de Benefícios Sociais –  
7 Informações PRDU/GDCE-119/24, 120/24 e Parecer CVND-67/24 (reunião da CVND de  
8 11.04.24) – Memo. GGBS-12/24 e 14/24, Parecer Detic-01/24, Informação PRDU/GDCE-  
9 191/24 e 192/24 e Parecer CVND-96/24 (reunião da CVND de 09.05.24) – Despacho CAD-  
10 51/24 e Parecer CVND-125/24 (reunião da CVND de 13.06.24) - Obs: As designações que  
11 ensejem acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo  
12 II da Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida  
13 alteração - b) Alteração na Revisão de Certificação - 45) Proc. nº 01-P-5562/2004, da Comissão  
14 Processante Permanente – Alteração na revisão da certificação e organograma da Comissão  
15 Processante Permanente – Informação PRDU/GDCE-239/24 - Parecer CVND-122/24 - Nota  
16 da SG: A última revisão da certificação da CPP foi aprovada através da Deliberação CAD-  
17 204/24, de 07.05.24. Obs<sup>1</sup>: A alteração proposta não enseja acréscimo financeiro à estrutura  
18 aprovada em certificação, conforme Informação PRDU/GDCE-239/24. Obs<sup>2</sup>: Os acréscimos  
19 referentes à última revisão já foram incluídos ao anexo II da Deliberação Consu-A-16/19  
20 através da Deliberação Consu-A-08/24 - 46) Proc. nº 01-P-28151/2003, da Diretoria Acadêmica  
21 – Alteração na revisão da certificação e organograma da Diretoria Acadêmica – Informação  
22 PRDU/GDCE-209/24 - Parecer CVND-123/24 - Nota da SG: A última revisão da certificação  
23 da DAC foi aprovada através da Deliberação CAD-107/24, de 05.03.24. Obs<sup>1</sup>: A alteração  
24 proposta não enseja acréscimo financeiro à estrutura aprovada em certificação, conforme  
25 Informação PRDU/GDCE-209/24. Obs<sup>2</sup>: Os acréscimos referentes à última revisão já foram  
26 incluídos ao anexo II da Deliberação Consu-A-16/19 através da Deliberação CAD-A-03/24 -  
27 47) Proc. nº 01-P-8677/2018, da Diretoria Executiva de Ensino Pré-Universitário - Alteração  
28 na revisão da certificação e organograma da Diretoria Executiva de Ensino Pré-Universitário –  
29 Informação PRDU/GDCE-210/24 - Parecer CVND-124/24 - Nota da SG: A última revisão da  
30 certificação da DEPPU foi aprovada através da Deliberação CAD-51/24, de 06.02.24. Obs<sup>1</sup>: A  
31 alteração proposta não enseja acréscimo financeiro à estrutura aprovada em certificação,  
32 conforme Informação PRDU/GDCE-210/24. Obs<sup>2</sup>: Os acréscimos referentes à última revisão  
33 já foram incluídos ao anexo II da Deliberação Consu-A-16/19 através da Deliberação CAD-A-  
34 03/24 - 48) Proc. nº 01-P-5561/2004, do Gabinete do Reitor - Alteração na revisão da  
35 certificação e organograma do Gabinete do Reitor – Informação PRDU/GDCE-240/24 - Parecer  
36 CVND-126/24 - Nota da SG: A última revisão da certificação do GR foi aprovada através da  
37 Deliberação CAD-207/24, de 07.05.24. Obs<sup>1</sup>: A alteração proposta não enseja acréscimo  
38 financeiro à estrutura aprovada em certificação, conforme Informação PRDU/GDCE-126/24.  
39 Obs<sup>2</sup>: Os acréscimos referentes à última revisão já foram incluídos ao anexo II da Deliberação  
40 Consu-A-16/19 através da Deliberação CAD-A-08/24 - 49) Proc. nº 01-P-484/2004, da Pró-

1 Reitoria de Pós-Graduação - Alteração na revisão da certificação e organograma da Pró-Reitoria  
2 de Pós-Graduação – Ofício PRPG-64/24, Informações PRDU/GDCE-207 e 208/24 - Parecer  
3 CVND-127/24 - Nota da SG: A última revisão da certificação da PRPG foi aprovada através  
4 da Deliberação CAD-110/24, de 05.03.24. Obs.: Embora os acréscimos referentes à última  
5 revisão já tenham sido incluídos ao anexo II da Deliberação Consu-A-16/19 através da  
6 Deliberação CAD-A-03/24, a atual alteração proposta enseja acréscimo financeiro à estrutura  
7 anteriormente aprovada no valor de R\$1.412,09, conforme Informação PRDU/GDCE-207/24.  
8 As designações que ensejem acréscimos de Gratificações de Representação – GRs, apenas  
9 poderão ocorrer após a formalização da referida alteração no anexo II da Deliberação Consu-  
10 A-16/19 - D - Congregação – Para Homologação - Resolução GR-19/2017 - 50) Proc. nº 28-P-  
11 15015/2024, da Faculdade de Engenharia Agrícola – Eleições das representações docentes,  
12 discentes e funcionários, realizadas no dia 05.06.24 – Homologação pela Congregação em  
13 12.06.24 - 51) Proc. nº 08-P-14836/2001, do Instituto de Física Gleb Wataghin – Eleição da  
14 representação discente, realizada nos dias 14 a 16.05.24 – Aprovação pela Congregação em  
15 07.06.24 - E - Áreas de Prestação de Serviços – Prestação de contas - Para Aprovação -  
16 Deliberação Consu-A-56/20 - 52) Proc. nº 18-P-13444/2000, da Faculdade de Engenharia  
17 Química – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Modelagem e  
18 Simulação de Processos Químicos”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela  
19 Congregação em 24.05.24 - 53) Proc. nº 18-P-9364/1994, da Faculdade de Engenharia Química  
20 – Prestações de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Desenvolvimento de  
21 Processos de Separação”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em  
22 24.05.24 - 54) Proc. nº 18-P-11979/1999, da Faculdade de Engenharia Química – Prestação de  
23 contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Propriedades Termodinâmicas”,  
24 relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 24.05.24 - 55) Proc. nº 18-P-  
25 23015/2002, da Faculdade de Engenharia Química – Prestação de contas da área de prestação  
26 de serviços “Engenharia Química e Qualidade de Processos”, relativa ao exercício de 2023 –  
27 Aprovação pela Congregação em 24.05.24 - 56) Proc. nº 18-P-28189/2013, da Faculdade de  
28 Engenharia Química – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de  
29 Cromatografia de Permeação em Gel e Cromatografia de Alta Eficiência”, relativa ao exercício  
30 de 2023 – Aprovação pela Congregação em 24.05.24 - 57) Proc. nº 18-P-30238/2010, da  
31 Faculdade de Engenharia Química – Prestação de contas da área de prestação de serviços  
32 “Laboratórios Associados do Departamento de Engenharia de Sistemas Químicos/Ladesq”,  
33 relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 24.05.24 - 58) Proc. nº 18-P-  
34 14167/1996, da Faculdade de Engenharia Química – Prestação de contas da área de prestação  
35 de serviços “Sistemas Particulados, Meio Ambiente e Segurança”, relativa ao exercício de 2023  
36 – Aprovação pela Congregação em 24.05.24 - 59) Proc. nº 18-P-4801/2000, da Faculdade de  
37 Engenharia Química – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de  
38 Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Ambientais”, relativa ao exercício de 2023 –  
39 Aprovação pela Congregação em 24.05.24 - 60) Proc. nº 18-P-14265/1999, da Faculdade de  
40 Engenharia Química – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de

1 Otimização, Projeto e Controle Avançado”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela  
2 Congregação em 24.05.24 - 61) Proc. nº 18-P-3672/2001, da Faculdade de Engenharia Química  
3 – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Fluidodinâmica  
4 Computacional”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 24.05.24 -  
5 62) Proc. nº 18-P-18662/2007, da Faculdade de Engenharia Química – Prestação de contas da  
6 área de prestação de serviços “Laboratório de Engenharia Bioquímica, Biorrefino e Produtos  
7 de Origem Renovável”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em  
8 24.05.24 - 63) Proc. nº 07-P-25095/2002, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área  
9 de prestação de serviços “Departamento de Botânica”, relativa ao exercício de 2023 –  
10 Aprovação pela Congregação em 22.05.24 - 64) Proc. nº 07-P-8248/2017, do Instituto de  
11 Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Análises Isotópicas em  
12 Amostras Orgânicas e de Água no Laboratório de Isótopos Estáveis do IB”, relativa ao exercício  
13 de 2023 – Aprovação pela Congregação em 22.05.24 - 65) Proc. nº 07-P-5712/2013, do Instituto  
14 de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de  
15 Neurobiologia Molecular”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em  
16 22.05.24 - 66) Proc. nº 01-P-6831/1993, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área  
17 de prestação de serviços “Técnicas Histológicas”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação  
18 pela Congregação em 22.05.24 - 67) Proc. nº 07-P-5465/2000, do Instituto de Biologia –  
19 Prestação de contas da área de prestação de serviços “Análise de Amostras de Café e outros  
20 Materiais”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 22.05.24 - 68)  
21 Proc. nº 07-P-8056/2006, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação  
22 de serviços “Pesquisas em Ciências Biológicas”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação  
23 pela Congregação em 22.05.24 - 69) Proc. nº 07-P-3402/2019, do Instituto de Biologia –  
24 Prestação de contas da área de prestação de serviços “Ensaio Biológicos e Análises de  
25 Amostras Biológicas”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em  
26 08.05.24 - 70) Proc. nº 07-P-11479/2020, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área  
27 de prestação de serviços “Desenvolvimento e Implementação de Soluções Tecnológicas para o  
28 Ensino de Ciências”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 22.05.24  
29 - 71) Proc. nº 07-P-9734/2016, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de  
30 prestação de serviços “Enzimologia e Biologia Molecular de Microorganismos”, relativa ao  
31 exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 22.05.24 - 72) Proc. nº 07-P-28847/2013,  
32 do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Biologia  
33 Celular, Bioquímica e Morfologia”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela  
34 Congregação em 22.05.24 - 73) Proc. nº 01-P-1514/1999, do Instituto de Biologia – Prestação  
35 de contas da área de prestação de serviços “Análise de Aminoácidos”, relativa ao exercício de  
36 2023 – Aprovação pela Congregação em 22.05.24 - 74) Proc. nº 07-P-15096/2009, do Instituto  
37 de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Fisiologia do Sistema  
38 Digestório, Nutrição e Metabolismo”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela  
39 Congregação em 22.05.24 - 75) Proc. nº 07-P-13187/1999, do Instituto de Biologia – Prestação  
40 de contas da área de prestação de serviços “Avaliação de Citotoxicidade e Genotoxicidade e

1 Produtos Químicos”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 22.05.24  
2 - 76) Proc. nº 07-P-3029/2007, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de  
3 prestação de serviços “Matriz Extracelular”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela  
4 Congregação em 22.05.24 - 77) Proc. nº 07-P-20262/2011, do Instituto de Biologia – Prestação  
5 de contas da área de prestação de serviços “Análises Microbiológicas e Sorológicas”, relativa  
6 ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 22.05.24 - 78) Proc. nº 07-P-  
7 2514/2016, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços  
8 “Laboratório de Biologia Molecular Bacteriana”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação  
9 pela Congregação em 22.05.24 - 79) Proc. nº 07-P-7542/2017, do Instituto de Biologia –  
10 Prestação de contas da área de prestação de serviços “Análises de Imunogenicidade de  
11 Compostos frente a Agentes Infecciosos”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela  
12 Congregação em 22.05.24 - 80) Proc. nº 07-P-10327/2019, do Instituto de Biologia – Prestação  
13 de contas da área de prestação de serviços “Análises de Amostras Biológicas por Citometria de  
14 Fluxo”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 22.05.24 - 81) Proc.  
15 nº 07-P-10712/1999, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de  
16 serviços “Departamento de Zoologia”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela  
17 Congregação em 22.05.24 - 82) Proc. nº 07-P-12496/2002, do Instituto de Biologia – Prestação  
18 de contas da área de prestação de serviços “Infecções Virais e Bacterianas de Interesse  
19 Veterinário”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 22.05.24 - 83)  
20 Proc. nº 07-P-18411/2000, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação  
21 de serviços “Análises de Biologia Molecular”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela  
22 Congregação em 22.05.24 - 84) Proc. nº 07-P-18729/2007, do Instituto de Biologia – Prestação  
23 de contas da área de prestação de serviços “Material Didático – Genética e Evolução”, relativa  
24 ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 22.05.24 - 85) Proc. nº 07-P-  
25 2506/1999, do Instituto de Biologia – Prestação de contas da área de prestação de serviços  
26 “Laboratório de Neuroimunologia”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela  
27 Congregação em 22.05.24 - F - Convênios, Contratos e Termos Aditivos - Deliberação Consu-  
28 A-16/2022 - a) A ser celebrados – Para Aprovação - 86) Proc. nº 32-P-21895/2022, do Centro  
29 de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp  
30 e Davita Serviços de Nefrologia Benjamin Constant Ltda - Executores: Sara Teresinha Olalla  
31 Saad e Erica Vitoria Picarelli Leardini - Vigência: 05 anos - Recursos: Conforme Cláusula  
32 Quarta – Do Valor - Resumo do Objeto: Realização de atendimento transfusional à distância e  
33 procedimentos que visem adequar os hemocomponentes às necessidades específicas de  
34 determinados pacientes, mediante solicitação e após avaliação do médico hemoterapeuta  
35 autorizado, que poderá suspender ou modificar uma transfusão quando considerá-la inadequada  
36 ou desnecessária - Parecer: Cacc - 87) Proc. nº 32-P-21957/2022, do Centro de Hematologia e  
37 Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Davita Serviços  
38 de Nefrologia Valinhos Ltda. - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Erica Vitoria Picarelli  
39 Leardini - Vigência: 05 anos Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor - Resumo do  
40 Objeto: Realização de atendimento transfusional à distância e procedimentos que visem

1 adequar os hemocomponentes às necessidades específicas de determinados pacientes, mediante  
2 solicitação e após avaliação do médico hemoterapeuta autorizado, que poderá suspender ou  
3 modificar uma transfusão quando considerá-la inadequada ou desnecessária - Parecer: Cacc -  
4 b) Para Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022  
5 - Deliberação Consu-A-12/2018 - 88) Proc. nº 01-P-46131/2023 - da Diretoria Executiva da  
6 Área da Saúde - Termo de Cooperação Técnica - Partes: Unicamp e Banco de Olhos de  
7 Sorocaba - Executores: Maurício Wesley Perroud Junior e Guilherme Grisi Mouraria - Data de  
8 assinatura: 13.06.24 – Vigência: 01 ano Resumo do Objeto: Viabilizar o processo de captação  
9 de tecido ocular humano para fins de transplantes e tratamento dentro das instalações do  
10 Hospital Estadual de Sumaré "Dr. Leandro Franceschini" Parecer: Cacc - 89) Proc. nº 15-P-  
11 22277/2018, do Hospital de Clínicas – Convênio - Partes: Unicamp e União, por intermédio do  
12 Ministério da Saúde - Executores: Antonio Gonçalves de Oliveira Filho, José Roberto Matos  
13 Souza e Plínio Trabasso - Data de assinatura: 09.10.18 a 23.03.21 (prorrogações “de ofício”) -  
14 Vigência: 365 dias - Recursos: R\$250.000,00 - Resumo do Objeto: Aquisição de equipamento  
15 e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde - Informação: Cacc - c)  
16 Para Homologação - Anteriores à Deliberação Consu-A-12/2018 de 25.09.18 - 90) Proc. nº 22-  
17 P-6870/2014, do Instituto de Geociências - 1) Espécie: Termo Aditivo nº 170 ao Convênio de  
18 Cooperação Técnica Científica, Cultural e Assistência Administrativa - Partes: Unicamp e  
19 Funcamp - Executores: Celso Dal Ré Carneiro e Pedro Wagner Gonçalves - Data de assinatura:  
20 07.05.14 - Vigência: 05 anos - Recursos: Conforme Cláusula Segunda – Dos Recursos -  
21 Resumo do Objeto: Estabelecer as normas que orientarão o desempenho da Funcamp,  
22 objetivando a administração dos recursos oriundos do ressarcimento dos custos de confecção e  
23 publicação da "Revista Terra e Didática", editada pelo IG - Parecer: Cacc - 2) Espécie: Primeiro  
24 Termo Aditivo ao Termo Aditivo nº 170 ao Convênio de Cooperação - Data de Assinatura:  
25 25.09.14 - Vigência: até 16.09.18 - Resumo do Objeto: Alterar as cláusulas segunda (recursos)  
26 e sétima (vigência) do Termo Aditivo - Parecer: Cacc. Ordem do Dia Suplementar - I - A -  
27 Carreira Docente – Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Titular – Aplicação do  
28 RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 01) Proc. nº 36-P-25853/2011, de Fúlvia de Barros  
29 Manchado Gobatto - FCA - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de  
30 Ciências do Esporte. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 11.06.24 –  
31 Aprovação pela Congregação em 08.05.24 – Parecer CPDI-49/24 - Recursos: Informação  
32 Aeplan-896/24. II- Para Emissão de Parecer - B - Solicitação de Recursos - a) Orçamentários –  
33 PDO - 02) Proc. nº 01-D-14155/2024, da Diretoria Geral de Recursos Humanos -  
34 Solicitação de recursos para formalizar convênio entre a Unicamp e o Centro de Aprendizagem  
35 e Mobilização pela Cidadania – CAMPC, prevendo-se, em relação à contratação que se encerra  
36 (01-P-11368/2018), o acréscimo de 80 jovens aprendizes para atender o Hospital de Clínicas e  
37 a adoção do salário mínimo federal, para o total dos 180, o que acarreta aumento de despesa no  
38 valor de R\$3.004.456,80 em relação ao já assegurado na PDO 2024 (R\$2.369.148,00) -  
39 Memorandos DGRH-150/24 e 156/24, Informação Aeplan-878/24 e Parecer COP-15/24 - 03)  
40 Proc. nº 09-D-20161/2024, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/ Arquivo Edgard

1 Leuenroth - Solicitação de recursos para manutenção do sistema de climatização do Arquivo  
2 Edgard Leuenroth – AEL, no valor total de R\$366.312,60, sendo R\$236.757,60 para  
3 prorrogação em 24 meses do contrato de manutenção preventiva (via Funcamp) e R\$129.555,00  
4 para contratação de manutenção corretiva na central de água gelada (chiller) – Ofícios IFCH-  
5 19/24 e AEL-05/24, Informação Aeplan-866/24 e Parecer COP-16/24 - b) Plano Plurianual de  
6 Investimentos – PPI - 04) Proc. nº 01-D-46495/2022, da Diretoria Executiva de Tecnologia de  
7 Informação e Comunicação - Solicitação de recursos do PPI, no valor total de R\$12 milhões,  
8 para contemplar diversas demandas de órgãos e unidades na área de Tecnologia da Informação  
9 da Universidade – Ofício Detic-30/24, Informação Aeplan-880/24 e Parecer COP-19/24 - 05)  
10 Proc. nº 09-D-6888/2024, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/ Arquivo Edgard  
11 Leuenroth – Solicitação de recursos do PPI, no valor de R\$3.245.011,46, para substituição do  
12 sistema de climatização do Arquivo Edgard Leuenroth – AEL - Informação Aeplan-866/24  
13 (laudo técnico anexo) – Parecer COP-18/24 - 06) Proc. nº 01-P-17776/2024, do Centro de  
14 Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo - Solicitação de recursos do PPI, no valor de  
15 R\$4.221.239,05, para reforma do Serviço de Endoscopia e Imagem do Centro de Diagnóstico  
16 de Doenças do Aparelho Digestivo – Ofício Depi/GEMP-02/24, Informação Aeplan-861/24  
17 (laudo técnico anexo) e Parecer COP-17/24. O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 16 – Proc.  
18 nº 12-P-153/2024 –, do Colégio Técnico de Campinas, que trata da prorrogação, em caráter  
19 excepcional, do contrato temporário do professor Aldair Weber, MST-II-C, em jornada de 40  
20 horas semanais, junto ao Departamento de Enfermagem, a partir de 06.08.24, por mais 180 dias,  
21 em substituição a docente em licença-maternidade, com retorno previsto em 17.07.24; e em  
22 substituição a docente contratada temporariamente para reposição de estágio supervisionado,  
23 desligada em 01.02.24. Destaque do professor Francisco Rodrigues. O Conselheiro  
24 FRANCISCO DA FONSECA RODRIGUES solicita a palavra ao professor Luiz Seabra,  
25 diretor do Cotuca. O Professor LUIZ SEABRA JUNIOR diz que o Cotuca solicita a retirada de  
26 pauta do item, uma vez que o professor Aldair pediu desligamento do colégio na última sexta-  
27 feira. O Conselheiro PETRILSON ALAN PINHEIRO DA SILVA pergunta se, neste caso, há  
28 possibilidade de fazer uma contratação temporária no lugar do professor que solicitou  
29 desligamento, o que é respondido que se houver candidato aprovado no mesmo concurso, ele  
30 pode ser chamado. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à  
31 votação a matéria, que é aprovada com 17 votos favoráveis e 01 abstenção. Passa ao item 17 –  
32 Proc. nº 40-P-8234/2024 e Proc. nº 40-P-11506/2024 –, do Centro de Saúde da Comunidade –  
33 , que trata da contratação com abertura de concurso público de dois médicos clínicos gerais,  
34 nível S1B, em jornada de 24 horas semanais, em substituição aos servidores desligados em  
35 02.03.24 e 16.03.24. Destaque da conselheira Valentina. A Conselheira VALENTINA  
36 SPEDINE SIERRA diz que sua dúvida é bastante pontual. Na última CAD, mencionou que o  
37 DCE havia recebido algumas denúncias, inclusive estão organizando esse documento para  
38 encaminhar à professora Maria Luiza, mas, com esta pauta, surgiram outras dúvidas. Pergunta  
39 se existe um prazo máximo, depois que for aprovado aqui, que o concurso deve acontecer; é  
40 uma informação importante de ser passada para os estudantes, que utilizam bastante o Cecom.

1 A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI responde que, após aprovado pela CAD, o trâmite  
2 do concurso segue para a DGRH. Se houver concurso aberto e válido, esses médicos podem ser  
3 chamados de imediato. Caso contrário, é aberto o concurso pela DGRH, que o realiza e chama  
4 os médicos aprovados. Pergunta ao senhor Everaldo se há concurso de médico clínico geral já  
5 aberto na DGRH. O senhor EVERALDO PINHEIRO diz que não há concurso finalizado, vai  
6 verificar qual é o andamento dessa solicitação e retorna durante a reunião. A Conselheira  
7 MARIA LUIZA MORETTI observa que a contratação é com abertura, então realmente a  
8 DGRH vai fazer abertura de concurso, e o senhor Everaldo pode dar uma informação sobre o  
9 tempo médio que isso demora. O senhor EVERALDO PINHEIRO diz que a realização, com  
10 todas as etapas, com tudo o que prevê, inscrição, cotas, vai demorar por volta de nove meses,  
11 mas vai confirmar qual o *status*, se já foi pedida a contratação, e então volta com a informação  
12 mais precisa. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a  
13 matéria, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 43 – Proc. nº 01-P-13642/2019 –, da  
14 Diretoria Executiva de Direitos Humanos, que trata da revisão de certificação e organograma  
15 da Diretoria Executiva de Direitos Humanos. Destaque da conselheira Verônica. A Conselheira  
16 VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ diz que fez o destaque para solicitar  
17 esclarecimento e pedir uma permissão. Às folhas 2 da documentação, no terceiro item da  
18 proposta feita pela PRDU consta que ela, nesse processo de certificação, não concorda com a  
19 atribuição de uma função de assessor docente para trabalhar junto às comissões assessoras  
20 conforme propõe a Diretoria, considerando diferentes elementos que estão descritos. Foi  
21 procurada para questionar, porque parece que há argumentos do outro lado, portanto solicita a  
22 palavra à professora Silvia Santiago, que está aqui presente, para ela apresentar essas  
23 colocações e talvez o professor Fernando Sarti depois possa os instruir. A Professora SILVIA  
24 MARIA SANTIAGO solicita reconsideração em relação a alguns itens da recertificação. Essa  
25 recertificação foi um trabalho conjunto da Diretoria, que levou um bom tempo, e tiveram sorte  
26 que a Detic estava fazendo um trabalho junto com a DEDH, o Escritório de Processos, revendo  
27 todos os processos da Diretoria, as fortalezas e as fraquezas, e produziram um relatório bastante  
28 detalhado sobre as atividades da diretoria, o que a comunidade vinha demandando e as  
29 possibilidades de atendimento. Isso foi muito oportuno, porque basearam a recertificação nesse  
30 relatório, levando em conta quais eram as dificuldades para atender o que a comunidade, tanto  
31 interna como externa, mas principalmente a interna, vinha demandando. Está com esse relatório  
32 em mãos, caso alguém queira verificar, e o que traz aqui, na verdade, é uma discussão sobre a  
33 política de direitos humanos da Universidade, e qual vai ser a possibilidade ou até onde a  
34 Universidade quer ir com uma política de direitos humanos. Considera muito importante um  
35 parecer que a Procuradoria Geral emitiu em relação ao serviço de atendimento e  
36 encaminhamento institucional dos casos de racismo na Universidade. Nesse parecer, a PG cita  
37 exatamente o que é uma área de direitos humanos: “Na lição de Flávia Piovesan e Silvio José  
38 Albuquerque Silva, ‘Os direitos humanos refletem um construído axiológico’ – quer dizer, é a  
39 fonte de uma instituição –, a partir de um espaço simbólico de luta e ação social. No dizer de  
40 Joaquín Herrera Flores, compõe uma racionalidade de resistência na medida em que traduzem

1 processos que abrem e consolidam espaços de luta pela dignidade humana, invocam uma  
2 plataforma emancipatória voltada à proteção da dignidade humana. Para frasear Luigi Ferrajoli,  
3 os direitos humanos simbolizam a lei do mais fraco contra o mais forte na expressão de um  
4 contrapoder em face dos absolutismos, advenham do Estado, do setor privado ou mesmo da  
5 esfera doméstica. O Victim Centric Approach é a fonte de inspiração que move a arquitetura  
6 protetiva internacional dos direitos humanos, toda ela destinada a conferir, a melhorar e a mais  
7 eficaz proteção às vítimas reais e potenciais de violação de direitos”. Portanto, a PG utiliza  
8 desses autores e desse pensamento para falar da importância de direitos humanos em uma  
9 instituição. Fizeram uma proposta, então, baseada no Escritório de Processos, e que passou pelo  
10 comitê *ad hoc* da certificação. Ela sofreu algumas poucas mudanças, mas, no geral, foi atendida  
11 quase na integralidade, com alguns reparos. Em relação, por exemplo, ao segundo assessor  
12 docente, o comitê manifesta que é favorável, mas que seria uma grande despesa, e constam no  
13 documento as justificativas que os levaram a pedir essa reconsideração. Produziu um  
14 documento que cita todas as atividades tanto que um assessor docente quanto o outro fariam na  
15 Diretoria Executiva de Direitos Humanos. Também pede a revisão do que foi aprovado na  
16 última CVND como o organograma da DEDH. O organograma que foi aprovado pela instância  
17 técnica da recertificação é aquele que foi aprovado na CVND de 11 de abril. E depois ele foi  
18 reformulado sem que soubessem na Diretoria que ele estaria sendo reformulado e passou  
19 novamente uma nova reformulação que amputa muitas das atividades e dos serviços que a  
20 Diretoria deseja prestar à comunidade, serviços como o programa de refúgio acadêmico e língua  
21 portuguesa, o apoio a desenvolvimento de inovação e pesquisa, a contração de alguns serviços  
22 e novamente a não aprovação do segundo assessor docente. Nesse período de recertificação,  
23 tiveram todas as diretorias passando por recertificações e a maioria delas não passou por essa  
24 diminuição tão drástica de recursos por que passou a Diretoria Executiva de Direitos Humanos.  
25 E a maioria, uma boa parte delas, como, por exemplo, a Detic, a Deri, a Deas, que têm atividades  
26 muito importantes também, tanto quanto a DEDH, e contam com um quadro, inclusive com o  
27 assessor docente, em número de dois ou mais, e um outro conjunto de profissionais para o  
28 trabalho que, inclusive, a diretoria não conta. Esse tema em uma instituição depende de uma  
29 política que tem que vir junto com a política financeira; não basta só dizer que a Universidade  
30 tem uma diretoria de direitos humanos. Desenhou uma parte do que seriam as atividades dos  
31 dois assessores docentes, com bastante detalhe, caso algum conselheiro pergunte, mas acha que  
32 a comunidade precisaria discutir o que é essa política de direitos humanos e o que ela merece  
33 ter enquanto recurso para atender a comunidade. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que  
34 parece haver um grande desentendimento; vai recapitular o que é o processo de certificação e  
35 como ele se dá. Ele é composto por um comitê com 12 pessoas representando a Universidade  
36 inteira, unidades de ensino, centros de pesquisa, área da Saúde, onde são analisados 100 órgãos.  
37 Portanto, é um comitê que tem a possibilidade de ser um observatório privilegiado das  
38 estruturas da Universidade, e o que estava se fazendo dentro da certificação eram exatamente  
39 esses organogramas e eventualmente ou não atribuições de GRs, quando necessárias. Os  
40 trabalhos foram presididos pelo professor Oswaldo Gonçalves Junior, da FCA, foram feitas

1 tratativas o tempo inteiro com todos os órgãos, ele mesmo recebeu a professora Silvia e não foi  
2 possível, evidentemente, porque eram 100 órgãos, receber todos os diretores, inclusive não teve  
3 nem oportunidade de receber nenhum diretor de unidade, por uma questão do tempo, e a partir  
4 daquilo o comitê fazia o seu parecer da estrutura e das necessidades. Tem uma certa dificuldade  
5 de comparar estruturas que são diferentes; lógico que quando se fala de uma universidade de  
6 ensino, existem estruturas mais ou menos semelhantes, uma estrutura de graduação, de pós-  
7 graduação, de pesquisa, administrativa e assim por diante. Mas misturar duas estações, quer  
8 dizer, que uma certificação como essa coloca ou não a visão desse comitê certificador e da  
9 PRDU sobre uma política tão importante, séria, como a política de direitos humanos, para ele  
10 é uma grande confusão. Não consegue entender onde um pleito de um assessor docente a mais  
11 ou a menos coloca em risco toda essa questão. Já que a professora Silvia citou números, observa  
12 que em momento algum isso foi condicionado pela questão financeira, foi condicionado sim  
13 olhando para as estruturas de todos os órgãos, e citará alguns números. Na solicitação feita ao  
14 comitê inicialmente pela Diretoria Executiva de Direitos Humanos, foram pedidas 16  
15 gratificações, sendo que hoje existem três. O comitê analisou, discutiu e concedeu 11, portanto  
16 foram oito a mais. Com isso, foi possível montar, como devem observar no organograma, toda  
17 a estrutura, com o funcionamento das coordenadorias. Não houve nenhum corte depois da  
18 aprovação dentro da CVND, não está entendendo qual é essa confusão, em momento algum  
19 inclusive estava proposta ali a questão desse coordenador a mais. E não é verdade também que  
20 outras diretorias possuem muito mais assessores docentes; a Deepu, por exemplo, não tem  
21 nenhum, e há casos de diretorias com um e com dois assessores. Então, o comitê analisou, só  
22 que acima dessa célula há um assistente técnico, que pode fazer exatamente essa função e pode  
23 ser inclusive um docente. A Deri teve uma variação de cinco GRs, que totalizou valores de 53%  
24 a mais; a Depi teve um aumento de cinco GRs, totalizando 22% a mais; a Deape teve cinco a  
25 mais, um crescimento de 87% no valor. Não dá para comparar essas estruturas, porque as  
26 atividades são muito distintas entre elas. A Detic teve um acréscimo de cinco GRs e 24% a mais  
27 em valor; a Deepu teve um acréscimo de seis GRs, com acréscimo de valores de 168%, e no  
28 caso da DEDH, houve o crescimento de oito, a que já fez referência, e os recursos foram  
29 acrescidos de 109%. Tentou-se montar uma estrutura compatível, acha que o comitê foi bastante  
30 sensível sobre isso, mas obviamente, e isso tem sido dito a todos os órgãos e a todos os diretores,  
31 esse é um primeiro movimento da certificação. Se mais para frente entenderem que as estruturas  
32 ficaram ou inchadas, ou enxutas demais, a Universidade vai fazer normalmente esse processo  
33 de correção. Entretanto, não vê nenhum descaso em particular com relação à DEDH, pelo  
34 contrário; acha que valor não é o melhor indicador, mas observa que foi concedido um aumento  
35 de 100% em valores e oito GRs a mais para poder gratificar a estrutura. Portanto, confessa que  
36 não entende, honestamente, onde está o descaso. O MAGNÍFICO REITOR diz que às vezes é  
37 difícil comparar. Por exemplo, a Detic, que tem dois assessores, foi discutida entre os cinco  
38 pró-reitores, reitor, vice-reitora e as chefias de Gabinete, e ela foi previamente reduzida de  
39 tamanho. A estrutura original que o professor Ricardo queria era maior do que a estrutura  
40 aprovada, e ela partia do CCUEC, que já tinha uma estrutura de GRs. Então essas comparações,

1 às vezes, são erradas, porque houve um processo de seleção prévia em que essas coisas  
2 aconteceram. Se o órgão ganha oito GRs, o problema vai ser a nona. Tudo isso pode ser visto  
3 como parte de um processo, que passou por várias instâncias que trouxeram essa proposta aqui.  
4 Então o cavalo de batalha fica nesse último, como se estivesse discutindo a seguinte questão:  
5 quem for contra um assessor a mais é contra a política de direitos humanos, quem a favor é a  
6 favor da política. Então é uma discussão difícil, porque foram concedidos oito, e se não forem  
7 nove estão desprezando a política de direitos humanos. Então é meio tudo ou nada, e é difícil  
8 conversar dessa forma, e com as comparações que foram feitas também. O Conselheiro  
9 WAGNER DE MELO ROMÃO diz que teve a oportunidade de trabalhar na Diretoria  
10 Executiva de Direitos Humanos e foi um período de muito aprendizado. Acha que essa área da  
11 Universidade vai crescer, inevitavelmente, porque possuem uma Universidade distinta da  
12 Universidade que tinham nos anos 1990, nos anos 2000. É muito importante essa chegada das  
13 GRs para as coordenações das comissões, tem certeza que a professora Silvia concorda com  
14 isso. Isso é algo que, quando trabalhou com a professora Silvia na DEDH, tinham como talvez  
15 a principal demanda, porque era uma situação complexa em que essas colegas, sobretudo  
16 mulheres, docentes e pesquisadoras, acabavam assumindo tarefas muito complexas, e, em geral,  
17 tinham as suas tarefas também nas unidades. Sabem que na Universidade quem aceita essas  
18 tarefas acaba assumindo várias outras, então é muito importante o avanço nesse sentido. Mas  
19 diz também que é importante o trabalho de uma pessoa que possa ajudar a direção a coordenar  
20 essas comissões assessoras, que foi uma das coisas que fez quando esteve lá. Fizeram um  
21 planejamento de todas essas comissões, de modo a dar organicidade para essa ação, porque não  
22 podem ter comissões que atuem de maneira quase individualizada. Acha que, nesse sentido, é  
23 preciso pensar uma política de direitos humanos articulada na Universidade. Por outro lado,  
24 ainda há na DEDH, e provavelmente terão ainda mais ações que hoje são realizadas de maneira  
25 voluntária. Participou, nesse último período, da coordenação do Prêmio de Reconhecimento  
26 Acadêmico em Direitos Humanos, que é uma tarefa difícil, com muito trabalho atribuído, e fez  
27 de forma absolutamente voluntária, a convite da professora Silvia, entendendo que essa é uma  
28 tarefa muito importante. Lembra também que algumas dessas formas de organização do campo  
29 de direitos humanos já assumiram um *status* de pró-reitoria, que é um pouco o caso da USP.  
30 Há uma conexão de parte dessas tarefas com aquelas que a DEDH assume, e em parte tarefas  
31 ligadas ao que a Deape assume também. Não tem exatamente o organograma aqui, do caso da  
32 USP, mas são ações compartilhadas. Há muito trabalho nessa área, acha que ter mais um cargo  
33 de assessor docente pode ser algo importante. Entende a posição do professor Sarti, da  
34 Administração, no sentido de que o que está colocado não necessariamente vai se estender para  
35 os próximos anos, pode haver uma revisão disso, mas acha que é um tema importante para  
36 colocar aqui, para fazer uma discussão tranquila, desarmada, a respeito do que querem  
37 exatamente da DEDH e o quanto podem, com uma dessas gratificações, fortalecer ainda mais  
38 um espaço que, tem absoluta certeza, vai continuar sendo muito demandado na Universidade,  
39 porque as questões em torno disso são inúmeras. Vão continuar por muitos anos se debatendo  
40 com essas questões que envolvem racismo, que envolvem LGBTfobia, que envolvem diversos

1 tipos de preconceito e de opressões que vivem na sociedade. O Conselheiro PETRILSON  
2 ALAN PINHEIRO DA SILVA reforça a fala do professor Wagner em relação à relevância do  
3 órgãos de Direitos Humanos, que vêm assumindo uma importância crescente nas universidades  
4 paulistas e vem trazendo temas que são muito caros para a Unicamp. Portanto, precisam ter um  
5 olhar, sim, para isso. Mas gostaria de entender, e faz um pedido de esclarecimento, porque o  
6 argumento aqui, lhe parece, não é em relação à quantidade de gratificações que foram já  
7 concedidas. O argumento contrário aqui, segundo o documento que consta anexo, é de que não  
8 faria sentido conceder um cargo de assessor docente, já que existe uma função de assessor  
9 docente de Gabinete. Então, o seu pedido de esclarecimento é quais são as atribuições desse  
10 cargo já existente de assessor docente de Gabinete, para verem em que medida, de alguma  
11 forma, justificaria a necessidade. O Conselheiro FERNANDO SARTI esclarece que não estão  
12 tirando uma coordenação daqui; existe um assistente técnico para essas seis comissões, e o que  
13 se queria era trocar esse assistente técnico por um novo assessor de gabinete. É simplesmente  
14 isso. Observa que o cargo de assistente técnico, pela sua complexidade, pode ser exercido tanto  
15 por docente quanto por funcionário. O que lhe parece aqui é simplesmente uma disputa por  
16 recurso, e o argumento de que as outras diretorias têm mais do que dois assessores docentes  
17 não corresponde à verdade, é só olhar para a estrutura de todas as diretorias executivas. Atribuir  
18 isso a uma determinada visão desta Instituição, desta gestão, desta pró-reitoria sobre a  
19 importância da Diretoria Executiva de Direitos Humanos é colocar o debate fora do lugar. E até  
20 porque também aqui vai bancar o comitê, que seriamente olhou para 100 órgãos, tem  
21 acompanhado, tem olhado para a estrutura toda da Universidade. Portanto, não vê qual é o  
22 prejuízo do ponto de vista de qualquer política. Concorda com o argumento de que o  
23 preceberam sobre a ideia de crescimento, e tomara mesmo que todas as diretorias cresçam mais  
24 ainda em suas atividades, pois já vêm crescendo: a internacionalização é um processo em curso  
25 na Universidade, portanto a Deri tem crescido, assim como a Depi, que cuida dos investimentos;  
26 a Deape acabou de assumir agora um papel fundamental com esse *spin-off* da Pró-Reitoria de  
27 Graduação, assumindo várias funções; a Detic está sendo reestruturada, considerando o papel  
28 preponderante que as tecnologias de informação possuem. Assim, é impossível dizer que as  
29 diretorias não vão crescer, elas estão sendo estruturadas para crescer, para dar assistência a fazer  
30 articulação das políticas da Universidade. Não vê nenhum desequilíbrio, nenhum desbalanço,  
31 e causou-lhe estranheza o argumento como se houvesse um detrimento de uma diretoria em  
32 razão de outras. Acha até que não é positivo compará-las, porque são atividades muito  
33 diferentes, algumas são muito mais descentralizadas, algumas estão trabalhando mais  
34 centralizadas. O MAGNÍFICO REITOR observa que é difícil também a comparação com a  
35 USP; perguntou para a doutora Fernanda qual o tamanho da PG da USP, ao que ela respondeu  
36 que são 60 procuradores, enquanto a Unicamp possui 19. A PG da Unicamp solicitou um  
37 assessor docente e não foi concedido. Em relação à Deri, relata que uma delegação da Unicamp  
38 esteve semana passada na Itália visitando seis universidades, há condições de fazer acordo com  
39 todas, e visitaram também dois distritos de inovação. A Deri tem o mesmo número de GRs da  
40 DEDH, 11. Perderam a oportunidade, a professora Silvia foi para Macau e sabe a dificuldade

1 que é, porque não possuem pessoal suficiente para a procura que existe de fazer convênios  
2 internacionais. A DEDH é uma diretoria mais nova, a Deri tem história, teve a Cori antes da  
3 Derti, então pergunta por que pensar nisso sempre como tudo ou nada, por que não dar um  
4 tempo, ver funcionar, e depois pedir revisão. É preciso pensar no todo da Universidade, porque  
5 senão aprovam isso aqui fora do contexto do comitê de certificação e outras vão pedir, porque  
6 todas precisam. A área de comunicação da Unicamp também é muito menor que a da USP, e  
7 essas são dificuldades da estrutura da Unicamp. Não podem olhar só para aquilo que fazem,  
8 precisam olhar para o conjunto da Universidade. Todos os órgãos tiveram cortes, não houve  
9 nenhuma certificação que foi aprovada integralmente. Por exemplo, as pessoas reclamam da  
10 PG, mas ressalta que a PG da Unicamp é menos do que um terço da PG da USP. E a USP não  
11 é mais que o dobro da Unicamp, pelo menos orçamentariamente; é em termos de alunos etc.,  
12 então pergunta como lidar com essa diversidade. Por isso existem essas comissões, que olham  
13 o negócio tentando ver o todo. No caso específico, existem sete comissões na DEDH e todas  
14 elas, com a aprovação da certificação, terão GR. É esse crescimento, portanto não é possível  
15 olhar para isso e dizer que não estão dando suporte à política de direitos humanos na Unicamp,  
16 por causa de um assessor que não foi aceito. Acha que isso é criar um conflito onde não existe.  
17 É possível ter no futuro, mas agora a decisão foi tomada olhando esse conjunto; lembra que  
18 foram retiradas várias GRs, e muitos órgãos da Unicamp não possuem mais diretor associado  
19 ou coordenador associado, as funções estão sendo recriadas. Precisam pensar nessas coisas  
20 como paulatinas, porque é muito fácil crescer, o difícil é reduzir, se for necessário. Cortar na  
21 própria carne é muito mais difícil do que ampliar os gastos, então é melhor ir com ponderação,  
22 devagar, sabendo que já foi atendida bastante coisa. Não é tudo ou nada. A Professora SILVIA  
23 MARIA SANTIAGO diz que viu que é um assunto bastante sensível mesmo, e não só pela  
24 questão de recurso, está falando de outra coisa. Inúmeras coisas foram negadas e concordaram  
25 com o comitê, e estão reivindicando aqui que o organograma que vai gerir a Diretoria seja o  
26 organograma definido por esse comitê *ad hoc*, que é o comitê que aceitaram. Porque na reunião  
27 de 11 de abril foi aprovado o organograma da Diretoria na CVND e ele foi transformado, foi  
28 bastante retalhado, então reivindicam o organograma proposto pelo comitê, que foi muito bom,  
29 gostaram demais das avaliações e das observações. Por isso não fizeram a reivindicação de  
30 outras coisas que eles retiraram. As comissões assessoras já trabalham há quatro anos, então  
31 isso não acrescentou para eles do ponto de vista de uma nova pessoa que venha trabalhar. E a  
32 diretoria está sendo muito demandada pela comunidade; há reclamações em relação aos SAVS,  
33 em relação a outras questões. Portanto, para eles, talvez seja muito mais importante manter o  
34 organograma que a comissão *ad hoc* propôs, que discutiram na Diretoria, e que não é o que ela  
35 propôs originalmente, mas ele é perfeitamente plausível para o que estão fazendo neste  
36 momento. Essa é uma outra reivindicação que considera que não tem custo, mas é aquela que  
37 foi proposta por um conselho técnico. O MAGNÍFICO REITOR diz que o organograma que  
38 vai ser votado é o que está às folhas 18 da documentação. Consideram que diretorias executivas  
39 não possuem atividade de pesquisa, isso foi uma polêmica que ocorreu nesse processo, porque  
40 acham que lugar de pesquisa é nas unidades de ensino, pesquisa e extensão e nos núcleos de

1 pesquisa, não nas diretorias executivas. E aí há uma polêmica de como se faz isso, porque daqui  
2 a pouco vão começar a ter pesquisador também nas diretorias executivas. Então, precisam tomar  
3 cuidado de não fazer coisas que abram precedentes para ocorrer em outros lugares. Porque, uma  
4 vez que façam isso, poderão também aceitar que outras diretorias executivas comecem a  
5 desenvolver atividades de pesquisa. Sempre há polêmicas na Universidade se podem ter  
6 programas de pós-graduação e de graduação em núcleos, por exemplo. Então são passos que  
7 devem realizar com muito cuidado, porque ao tomar decisão em relação a um órgão, podem  
8 estar tomando decisão em relação a outros órgãos também. O Conselheiro PETRILSON ALAN  
9 PINHEIRO DA SILVA diz que pediu a palavra novamente porque acha que não ficou claro.  
10 Ratifica que acha que a proposta que estão votando das gratificações das comissões é muito  
11 positiva, e mostra a importância que a Reitoria está dando para a Diretoria Executiva de Direitos  
12 Humanos. Sua questão era especificamente sobre esse cargo, se no cenário atual o assessor  
13 docente de Gabinete que já existe daria conta das atribuições que estão sendo propostas, porque  
14 aí conseguiriam entender em que medida haveria necessidade de ter mais uma gratificação para  
15 um outro assessor docente. Era essa a sua dúvida. O MAGNÍFICO REITOR diz que o grande  
16 problema de responder essa questão é o que focalizam; se focalizarem exclusivamente na  
17 DEDH, talvez não. Mas se pensarem na Deri, na Deape, no conjunto dos órgãos da Unicamp,  
18 talvez sim, porque precisam pensar que o cobertor tem que cobrir o conjunto, e que às vezes,  
19 para cobrir o conjunto, precisam progredir com um certo controle da velocidade, porque senão  
20 vão crescendo de forma desorganizada. Então o problema aí é que precisa ter algum órgão que  
21 olhe o conjunto; chamaria atenção, por exemplo, se tivessem falado que a DEDH vai continuar  
22 com três GRs, mas ela teve oito a mais, e estão discutindo se ela tem oito a mais ou nove. O  
23 professor Fernando Sarti deu os percentuais de aumento, e a DEDH foi a segunda diretoria que  
24 mais cresceu, só atrás da Deepu, mesmo havendo uma diretoria como a Deape, por exemplo,  
25 que é enorme, ou como a Deas, que regula um orçamento de mais de R\$800 milhões, mais de  
26 20% do orçamento do Unicamp passa pela Deas. Então é esse foco que precisam dar no  
27 conjunto das coisas que envolvem a Universidade, olhando o conjunto. Há muitas propostas  
28 para aumentar GRs nas unidades também. O Conselheiro FERNANDO SARTI observa que  
29 eram sete comissões, a cátedra se tornou uma célula, portanto sai, e as outras seis comissões  
30 são todas agora com gratificações. E acima dessas comissões há uma nova gratificação, que é  
31 de um assistente técnico que está ali para fazer essa coordenação dessas seis, todos gratificados.  
32 O comitê entendeu que não havia necessidade de se colocar mais um assessor docente aqui,  
33 pois já está uma estrutura bastante equilibrada. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO diz que  
34 considera essa discussão da maior importância, porque os momentos de certificação os  
35 permitem olhar para as estruturas e tentar entender um pouco melhor o funcionamento delas.  
36 No caso em questão da DEDH, observam não só a importância dessa estrutura, que é uma  
37 estrutura recente, mas também todo o trabalho que está envolvido. E também sabem que,  
38 sempre que há acréscimos de tarefas, de funções, de atividades, isso envolve muita gente, exige  
39 um grau de comprometimento, de trabalho, que é muito importante, e a discussão sobre tanto  
40 sobre organograma quanto sobre a gratificação reflete essa importância. Acha que não se trata

1 aqui de pensar quem é contra ou quem é a favor de uma política de direitos humanos, porque,  
2 na medida em que essa estrutura existe na Universidade, está sendo reconhecida como  
3 importante. E, inclusive, trazendo novas gratificações, acha que essa é a prova maior de que a  
4 Universidade está comprometida com ela. O que precisam discutir é como podem aperfeiçoar  
5 e garantir condições melhores para cada uma das estruturas da Universidade. Então, sempre  
6 que as estruturas são criadas, são novas, sempre que há inovações, sabem o tanto de trabalho  
7 que está envolvido, o tanto de demanda que está associada a essas tarefas, a essas funções. Acha  
8 que o caso aqui em discussão indica muito isso. No entanto, ficou com dúvida em relação aos  
9 dados que estão apresentados, porque, inicialmente, na tabela que está às folhas 3, há uma  
10 solicitação de 16 gratificações, a PRDU concede 11; depois às folhas 15, o dado está diferente,  
11 do que foi para a CVND a quantidade solicitada é de 15, e a PRDU aceitando 10 gratificações.  
12 E depois, às folhas 19, a informação é o acréscimo de uma gratificação de assistente técnico,  
13 acréscimo de seis, depois está escrito sete gratificações, entre parênteses, e na proposta a conta  
14 está 11, mas os números da coluna proposta somam 10. Então, ficou na dúvida em relação ao  
15 que está sendo contemplado aqui, porque tem essa diferença nos números iniciais, e depois no  
16 documento que foi para a CVND e nessa proposta. Então, a cátedra saiu, ela voltou a ser uma  
17 célula, por isso não são sete gratificações de comissão, são seis, e pergunta qual é a perspectiva  
18 de ela ser gratificada futuramente. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que a certificação  
19 da DEDH seguiu para a CVND em 11 de abril, mas a pedido da própria diretora foi retirada de  
20 pauta, porque houve a discussão sobre a cátedra. A cátedra realmente se tornou uma célula,  
21 talvez esse número que a professora Andréia está citando seja isso. Também houve a discussão  
22 de não se conceder em relação à pesquisa, o que também pode explicar essa diferença de uma  
23 gratificação. E como houve essa alteração, voltou novamente para a CVND, e então se aprovou  
24 na CVND já com esses outros números. O número que tem é que de três saltaram para 11,  
25 portanto um acréscimo de oito, o que concedeu esse aumento de 109%. A diferença que aparece  
26 nos documentos é em relação à cátedra. A Professora RACHEL MENEGUELLO diz que a  
27 cátedra voltou para o organograma da DEDH, há um GT no âmbito do Gabinete do Reitor que  
28 vai organizar a política de cátedras para a Universidade, agregá-la em um determinado local, e  
29 a cátedra é uma potencial candidata para essa organização. Para que ela não ficasse sem lugar  
30 no momento, ela volta para a DEDH. A doutora Ana Carolina é uma das pessoas mais atuantes  
31 nessa cátedra, ela conhece essa discussão, e essa não é a única, haverá outras, já existem outras  
32 que poderão ser acopladas, articuladas em um outro órgão. Ela foi mantida na DEDH para ter  
33 um lugar neste momento, por isso a gratificação não condiz neste momento na certificação da  
34 DEDH, ela vai para um outro lugar. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que recebeu a  
35 confirmação de que são 10, realmente já sem a GR da cátedra, e dessa forma o aumento passa  
36 a ser 97%. A Professora SILVIA MARIA SANTIAGO diz que o acerto foi de que, quando a  
37 cátedra puder ser realocada, terão a Comissão Assessora de Migrações Externas e Refúgio, e  
38 voltaria a gratificação para essa Comissão. O MAGNÍFICO REITOR diz que, de toda forma, é  
39 preciso seguir os trâmites. Qualquer mudança nessas coisas exige seguir o trâmite pelas  
40 comissões, então à medida que voltou à estaca zero a questão, em particular, ela vai exigir que

1 mudanças sejam feitas via certificação, via todo o trâmite que está estabelecido. E mesmo a  
2 mudança eventual da cátedra para outro órgão vai ter que ser discutida e decidida. Então,  
3 precisam tomar cuidado de não ver fantasma onde ainda não tem, pelo menos; as pessoas podem  
4 ter opiniões diferentes sobre o assunto, mas essas decisões são tomadas nas várias instâncias,  
5 elas são em algum grau coletivo. A administração pode ter as suas posições, outras pessoas  
6 podem ter a delas, mas o que é aprovado é aprovado nas instâncias da Universidade. Até porque,  
7 para terem essa visão um pouco global dos problemas, precisam que essas instâncias tomem as  
8 decisões. Então, pode ser até que se divirja delas, mas elas são o procedimento democrático  
9 tradicional. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA diz que considera importante que  
10 aprovem a certificação, porque em nenhum momento, como diretora do IFGW, e é membro da  
11 Comissão Assessora de Gênero também, procurou a PRDU e esta não apresentou soluções para  
12 problemas que estavam acontecendo. Estão aqui rediscutindo um processo que, como já foi  
13 dito, é um processo institucional, tem suas instâncias de validação, em que é feita uma análise  
14 comparativa muito mais coesa. Sua sugestão é que aprovem a certificação e que, havendo  
15 necessidade, isso seja revisto, porque há uma necessidade de reestruturar a DEDH dentro dessa  
16 certificação. A DEDH hoje é uma estrutura muito mais frágil, inclusive acabaram de perder  
17 uma possibilidade de convênio com a OAB por conta de questões de encaminhamento.  
18 Portanto, precisam estruturar, fazer o dever de casa e depois, havendo necessidade de uma nova  
19 gratificação, tem certeza que, com a justificativa correta, a certificação pode ser revisada, não  
20 precisam esperar o momento da certificação. Isso já aconteceu no IFGW; quando há uma  
21 demanda extremamente válida, trazem para a gestão e isso pode ser adequado caso a caso. Aqui,  
22 estão vendo uma visão estrutural e comparativa entre as diretorias executivas, existe, sim, uma  
23 necessidade de readequar dentro dessa estrutura todo o fluxo de processos da Diretoria, e acha  
24 que essa é uma estrutura sólida, e havendo, nitidamente, essa demanda, trazem isso para a  
25 gestão e a gestão analisa. O que não podem é ficar discutindo aqui se a certificação vai ou não  
26 vai ser aprovada por conta desse caso, em que nem sabem direito o que a pessoa vai fazer. Uma  
27 outra coisa que a preocupa é a questão do SAVS, porque na distribuição dos cargos, isso não  
28 está claro. E o SAVS precisa, sim, de um investimento de infraestrutura, não porque está  
29 havendo explosão de demanda de violência sexual no *campus*, que é uma fala que está  
30 aparecendo muito. Até já conversou no Imecc com o pessoal do Movimento de Mulheres Olga  
31 Benário, porque houve 300% de aumento, mas há 23 casos que estão sendo investigados em  
32 um universo de todos os alunos, funcionários e docentes da Unicamp. Só que possuem uma  
33 assistente social e os membros da comissão que estão trabalhando em conjunto, porque cada  
34 caso gera uma perspectiva de entrevista, de documentação e tudo o mais, até se chegar a uma  
35 avaliação se há ou não uma sindicância em vista. Então, isso é uma coisa que não está clara, vê  
36 necessidade de investimento no SAVS, não porque está crescendo a violência sexual no  
37 *campus*, mas sim porque as pessoas estão tomando o SAVS como uma referência e como um  
38 ponto de acolhimento de eventuais dúvidas. Muitas das coisas que chegam são dúvidas, são  
39 queixas, denúncias, que as pessoas querem até alguém para escutar. Isso o SAVS tem feito, mas  
40 realmente o cobertor está curto, e todos os professores estão trabalhando em alguns dos casos

1 do SAVS para poder fazer com que o fluxo não fique empacado. Então, é só uma preocupação  
2 que tem e que espera que seja contemplada dentro da nova certificação. A Conselheira  
3 VALENTINA SPEDINE SIERRA diz que o aumento das gratificações é um elemento  
4 importante, como a professora Silvia colocou; acha que o debate não tem muito espaço para se  
5 prolongar hoje, mas, com certeza, eventualmente vai voltar. Novamente sente que ainda tratam,  
6 enquanto câmara, a questão orçamentária e a questão administrativa como se não fossem uma  
7 questão política. Acha que esse é um dos debates que não podem perder de vista, porque,  
8 querendo ou não, são os seus objetivos que definem para onde vai cada recurso. Então, esse é  
9 um elemento importante que apareceu em algumas falas como se não fosse, e já colocou isso  
10 em outros momentos, por exemplo, na questão da moradia estudantil. O orçamento é político e  
11 a Diretoria Executiva de Direitos Humanos está lidando com uma parte muito sensível da vida  
12 das pessoas, que é sobre a permanência estudantil, que é sobre a existência, a possibilidade de  
13 transitar dentro da Universidade, como o espaço recebe essas pessoas dentro da Universidade.  
14 Portanto, as preocupações são muito justas. A professora Silvia trouxe a situação e a posição  
15 da Diretoria com muita tranquilidade, e acha que devem tomar cuidado com o tom das respostas  
16 que dão, porque é uma preocupação justa, estão lidando com a vida das pessoas. Inclusive, o  
17 Serviço de Atendimento e Encaminhamento institucional das Denúncias de Racismo – Saer foi,  
18 durante a greve estudantil, um elemento que o movimento negro trouxe a todo instante. Não é  
19 a primeira vez, inclusive já tiveram falas de outros professores, diretores de unidade, sobre  
20 saúde mental, o próprio professor Hashimoto, do Instituto de Artes, traz continuamente a  
21 situação da saúde mental dos estudantes e dos professores. Ressalta a questão do tom que foi  
22 direcionado à professora Silvia, que trouxe uma preocupação justa, uma preocupação para o  
23 debate, e acha que não devem tornar esse ambiente um ambiente onde se sintam receosos de  
24 dizer e de conseguir debater abertamente. A Conselheira JOSELY RIMOLI diz que se soma à  
25 fala para valorizar a política de direitos humanos. Acha que neste momento, em respeito a este  
26 fórum, devem destacar, valorizar como a DEDH está se estruturando, que o calor em fazer das  
27 defesas não deixe de valorizar e celebrar as conquistas. Como faz parte de três comissões e já  
28 fez de uma outra, relata a gestão do cotidiano, que são problemas inesperados, na maioria das  
29 vezes, são complexos e não são instituídos. Então, entende a argumentação da professora Silvia.  
30 Sugere que a certificação seja aprovada, mas que ficasse indicado para que em uma próxima  
31 revisão da certificação fosse valorizado esse cargo. Acha que é um dia de celebrar essa  
32 conquista. A Professora SILVIA MARIA SANTIAGO diz que, em nome da Diretoria, insiste,  
33 com muita delicadeza, concordando com a conselheira Valentina que não precisam acender ou  
34 ficar ofendidos porque possuem dissensos. Vê que o que atende a Diretoria, e coloca como  
35 proposta, se algum dos membros puder encampar, é que o organograma seja o organograma  
36 proposto pelo comitê *ad hoc*. O MAGNÍFICO REITOR diz que a forma como procedem à  
37 votação é votar o tema que está na pauta. Se ele não for aprovado, terão que ver como  
38 encaminhar. É possível ter saídas alternativas, mas vai exigir a continuidade do processo de  
39 outra forma, se não for aprovado o que está na pauta. Porque é com base nessa proposta que  
40 está na pauta que as pessoas se posicionam e se informam antes. É complicado votar uma

1 proposta contra a outra sendo que essa proposta não foi a definida pelas comissões anteriores.  
2 Em relação ao assessor, se não for aprovada a estrutura atual, podem discutir, mas o que estão  
3 considerando aqui é que essas coisas são possíveis de se desenvolver no tempo. Até para evitar,  
4 de fato, uma contraposição de que oito para nove funções gratificadas é a diferença entre ter ou  
5 não política de direitos humanos. Devem evitar essa disjuntiva muito exagerada na questão. A  
6 Professora SILVIA MARIA SANTIAGO diz que a pauta de hoje traz o documento com o  
7 organograma do dia 11 de abril aprovado na CVND, é esse que gostaria que fosse votado. A  
8 Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI esclarece que essa certificação, assim como  
9 outras que já ocorreram, passou pela CVND, em uma primeira versão, foi aprovada, depois, em  
10 virtude de discussões e questionamentos, até mesmo da própria DEDH, em relação à cátedra  
11 Sérgio Vieira de Mello, que antes era um item certificado e passou a ser uma célula. Foi feita  
12 toda uma alteração pela PRDU, que passou pela CVND, portanto o que está na pauta para ser  
13 votado é essa segunda versão. Colocaram a documentação anterior apenas para compreensão  
14 dos conselheiros, mas o que está sendo colocado na pauta para ser votado é o organograma das  
15 folhas 18, que é o que foi finalmente aprovado em última instância pela PRDU e pela CVND  
16 de 13 de junho. A Professora SILVIA MARIA SANTIAGO diz que a DEDH não concorda  
17 com essa versão. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA diz que estava presente na  
18 CVND de 13 de junho e nada disso foi discutido lá. A Professora SILVIA MARIA SANTIAGO  
19 diz que a DEDH não tinha conhecimento dessa modificação, é isso o que está colocando. O  
20 Conselheiro FERNANDO SARTI observa que a professora Silvia estava presente na CVND  
21 como convidada. A Professora SILVIA MARIA SANTIAGO diz que não possui acesso aos  
22 documentos. Para ter acesso a este documento da CAD de hoje, um dos colegas que aqui  
23 participam lhe passou, porque ela não tem acesso liberado. Isso foi alguma coisa colocada e  
24 que a DEDH não teve conhecimento. O MAGNÍFICO REITOR diz que há sempre essa  
25 dificuldade que é de olhar a parte e olhar o todo. Por isso há essas instâncias que aglomeram  
26 pessoas de diferentes órgãos da Universidade para ter alguma capacidade de desenvolver uma  
27 política que seja pelo menos algo próximo de um mínimo denominador comum. A Conselheira  
28 MARIA LUIZA MORETTI esclarece que todo o trabalho da recertificação das vagas é  
29 discutido primeiramente na PRDU, onde as comissões vão avaliar, e depois segue para a  
30 CVND, que é composta por representação de diretores, de docentes e de funcionários. Mas a  
31 CVND não monta a recertificação nem altera o que veio. Algumas vezes a CVND devolveu  
32 essa proposta para a PRDU. Então, a análise dos membros da CVND não iria mudar aquilo que  
33 chegou da PRDU. Ela veio, foi votada, foi retirada, foi revista e voltou para a CVND já com  
34 esse modelo. Inclusive, tinha visto uma primeira revisão onde não tinha cátedra, e na segunda  
35 a cátedra estava lá; houve uma outra revisão que achou que ficou boa, e que em nada influencia  
36 na maior ou menor importância da DEDH. É apenas uma gratificação que estão discutindo aqui,  
37 se vão colocar mais uma gratificação de assessor ou não. Houve outras gratificações e cargos  
38 que foram pedidos e que não foram aceitos porque a comissão julgou que não era esse o papel  
39 de diretoria executiva, até porque também não existe esses papéis em outras diretorias  
40 executivas. Posteriormente, podem fazer uma nova revisão, mas uma vez que votaram esse

1 documento na CVND, é esse que está valendo, o que foi substituído não vale mais. Teriam que  
2 fazer uma proposta nova para fazer um outro documento, voltar todo o processo para que isso  
3 pudesse acontecer. Acha que neste momento o documento em pauta está adequado. Não  
4 havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação o organograma na  
5 forma em que ele foi apresentado na pauta, com a última versão da CVND, que é aprovado com  
6 17 votos favoráveis, 01 voto contrário e 02 abstenções. Nada mais havendo a tratar na Ordem  
7 do Dia, coloca para ciência o Expediente do seguinte assunto: I - A - Designação de  
8 Gratificações de Representação - Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº 01-P-17813/2021,  
9 Designação de Gratificações de Representação Docente – conforme Relatório DGRH-39/24 e  
10 Despacho DGRH-297/24: Aldair Carlos Rodrigues - Coordenador de Programa Mestrado  
11 Profissional – IFCH/CPG, Aline Salheb Alves - Chefe Departamento de Colégio Técnico –  
12 Cotuca/DEPENF, Américo Bortolazzo Correr - Coordenador Programa de Pós-Graduação –  
13 FOP/CPG, Ana Cristina Colla - Coordenador Centro e Núcleo – REIT/CGU/Cocen/Lume, Ana  
14 Regina Mizrahy Cuperschmid - Chefe de Departamento – FECFAU/DAC, André Luís dos Reis  
15 Gomes de Carvalho - Chefe Depto de Colégio Técnico – Cotuca/DEPD, Caio Cezar Randi  
16 Ferraz - Chefe de Departamento – FOP/DOR, Carlos Miguel da Silva Ribeiro - Coordenador  
17 de Extensão – FE/Codext, Celio André Barbosa - Chefe Departamento de Colégio Técnico –  
18 Cotuca/DEPHUM, Cristiana Simao Seixas - Coordenador Centro e Núcleo Inter Pesq III –  
19 Reit/CGU/Cocen/Nepam, Cristiane Machado - Coordenador de Pós-Graduação – FE/CPG/FE,  
20 Cristina Elisa Alvarez Martinez - Coordenador Programa de Pós-Graduação – IB/CPG, Éder  
21 Sócrates Najar Lopes – Coordenador de Divisão – PRP/Plasma PE, Emilio Carlos de Lucca  
22 Junior - Chefe de Departamento – IQ/DQO, Geraldo Machado Barbosa - Chefe Departamento  
23 de Colégio Técnico – Cotuca/Depeel, Liana Maria Cardoso Verinaud – Coordenador de  
24 Comissão Ética – Reit/PRP/Ceua, Luciane Miranda Guerra - Coordenador de Programa  
25 Mestrado Profissional – FOP/CPG, Marcio Ajudarte Lopes - Coordenador Programa de Pós-  
26 Graduação – FOP/CPG, Maria Luiza Tanure Alves - Chefe de Departamento – FEF/Deafa,  
27 Marlise Inez Klein Furlan - Coordenador Programa de Pós-Graduação – FOP/CPG, Mauro  
28 Noda - Chefe Departamento de Colégio Técnico – Cotuca/DEPCIE, Melissa Gurgel Adeodato  
29 Vieira - Coordenador de Pós-Graduação – FEQ/CPG, Mauricio Marsarioli - Chefe  
30 Departamento de Colégio Técnico – Cotuca/DEPMEC, Miguel Angel San Miguel Barrera -  
31 Chefe de Departamento – IQ/DFQ, Paula de Paula Menezes Barbosa - Chefe Departamento de  
32 Colégio Técnico – Cotuca/Depal, Raphael Soeiro Suppino - Coordenador de Extensão –  
33 FEQ/Cexten; Roberto Alexandre Zanchetta Borghi - Coordenador de Extensão – IE/Extens,  
34 Roberto Donato da Silva Junior - Assessor de Gabinete – Reit/GR/HIDS, Savio Machado  
35 Cavalcante - Assessor Docente de Gabinete – Reit/GR/Deape/AD, Susan Elisabeth Domingues  
36 Costa Jorge - Coordenador Progr. Mestr. Prof. – FCM/CPG/PGHEMO, Thomaz Eduardo  
37 Teixeira Buttignol - Coordenador Comitê Ética – PRP/CEPCHS, Tiago Mattoso Sacilotto -  
38 Presidente CPP – CPP, Valentim Adelino Ricardo Barão - Coordenador de Pós-Graduação –  
39 FOP/CPG, Vanessa Petrilli Bavaresco - Chefe Departamento de Colégio Técnico –  
40 Cotuca/Deplas, Vivian Branco Newerla - Chefe Departamento de Colégio Técnico –

1 Cotuca/DEPSTM, Wander Jose da Silva - Chefe de Departamento – FOP/DPP. Em seguida,  
2 passa a palavra aos inscritos no Expediente. A Conselheira VALENTINA SPEDINE SIERRA  
3 diz que tem sido um ponto de atenção entre as estudantes da Universidade a questão do SAVS,  
4 a importância que esse órgão compre hoje na Universidade, porque, inclusive, não é comum  
5 nas universidades que haja um órgão especializado nisso, inclusive em um momento em que  
6 nacionalmente é possível ver um ataque direto às mulheres, às pessoas que gestam, com esse  
7 projeto de lei do estupro que está tramitando, que, na prática, ataca a autonomia das mulheres,  
8 que quer legalizar que crianças possam gestar. Nesse sentido, entendem que políticas e  
9 diretorias e órgãos como o SAVS são absolutamente essenciais, mas como o próprio documento  
10 da DEDH mostra sobre as atividades do assessor docente, hoje sabem que o SAVS tem uma  
11 estrutura esgotada, que não tem mais capacidade de lidar com a quantidade de demanda que a  
12 Universidade tem frente aos casos de assédio, de abusos, que devem ser levados muito a sério.  
13 Isso é prejudicial tanto para os estudantes que procuram o serviço, e que podem ter uma  
14 dificuldade no tempo, como para as próprias pessoas que trabalham ali, como a professora  
15 colocou, uma única assistente social que, de fato, tem muita demanda para lidar. Dessa forma,  
16 os estudantes, junto ao DCE, organizaram um abaixo-assinado pela ampliação do serviço que  
17 em menos de uma semana já conseguiu mais de 300 assinaturas. É um debate que tem se  
18 acentuado, não necessariamente, como a professora Mônica colocou, porque o espaço do  
19 *campus* está mais violento, mas no início do ano houve casos, e é dever dos membros da  
20 comunidade e da Universidade garantir que isso seja mais e mais debatido, para que possam  
21 encontrar soluções coletivamente. Outra questão é uma dúvida que lhe foi colocada em relação  
22 ao Restaurante Universitário: o último processo de licitação de alteração da empresa foi em  
23 2022, e pelo que sabem, isso ocorre a cada dois anos, então a dúvida que surgiu é se existe uma  
24 indicação de quando pode acontecer esse novo processo de licitação da empresa que presta  
25 serviço no Restaurante Universitário. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO diz que, como  
26 puderam observar na Ordem do Dia Suplementar, o IFCH tinha duas demandas referentes à  
27 climatização do arquivo Edgard Leuenroth. Aproveita para agradecer novamente, já fez isso na  
28 COP, mas novamente reconhece o esforço e o envolvimento de diferentes pessoas, de diferentes  
29 órgãos para que essa solicitação pudesse ser aprovada. Agradece ao professor Zigomar, da  
30 DEA, ao senhor Thiago, da Aeplan, ao professor Fernando Sarti, da PRDU, à senhora Lina, da  
31 DGA, ao senhor Cláudio, do Cemeq, que buscaram juntamente com o IFCH e com o AEL uma  
32 solução. Ao mesmo tempo, coloca uma outra questão que já tem mencionado em algumas  
33 reuniões das câmaras, que diz respeito à morosidade nos processos de licitação, especialmente  
34 depois da nova lei. Na última reunião do Consu, fez um questionamento diretamente à PG sobre  
35 a questão do parecer referencial para licitação. Não esteve presente na última reunião da CAD,  
36 viu que a doutora Fernanda respondeu, mas, a seu ver, a resposta foi um pouco vaga. Então,  
37 queria saber exatamente por que não podem ter um parecer referencial para licitação, ou se  
38 poderão ter em um futuro breve. Também aproveita para agradecer à DGA pelas orientações e  
39 pelas visitas que têm feito às unidades para que possam tentar resolver as questões referentes  
40 às compras neste momento da melhor forma possível. As orientações têm sido muito

1 importantes, têm ajudado bastante a conseguir vencer toda a documentação e todo o processo  
2 necessário para a realização das compras. O segundo ponto é que também fez um  
3 questionamento sobre a progressão da Carreira Paepe na última reunião do Consu, viu que essa  
4 questão foi respondida nas diferentes reuniões, inclusive hoje de manhã na reunião da Cepe  
5 esse assunto foi retomado, mas queria saber se vai haver alguma resposta às demandas de  
6 suplementação que foram feitas pelas unidades na próxima reunião da CIDEF. O Conselheiro  
7 WAGNER DE MELO ROMÃO diz que na sexta-feira passada teve a oportunidade de visitar a  
8 sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra, em São Paulo, onde  
9 esteve presente também o Ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, a Reitora da  
10 Universidade Federal de São Carlos, professora Ana Beatriz de Oliveira, entre outras  
11 autoridades. Esteve lá com colegas da Unicamp, a professora Sonia Bergamasco, aposentada  
12 da Feagri, a professora Vanilde Esquerdo, da Feagri, e o professor João Ernesto de Carvalho,  
13 da FCF. De certo modo, levou também, com os colegas, o desejo do curso de Artes Cênicas de  
14 estabelecer um relacionamento com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária -  
15 Pronera, uma política pública criada em 1998 no governo Fernando Henrique Cardoso, que teve  
16 um impulso importante no primeiro e segundo governos do presidente Lula. Teve uma queda,  
17 uma dificuldade extrema nesses últimos governos, e agora está sendo retomado. Na ocasião, a  
18 Reitora da Universidade Federal de São Carlos assinou o acordo com o MDA a respeito da  
19 criação de dois cursos, um curso de Administração, que acontecerá no *campus* da Lagoa do  
20 Sino, e um curso de Pedagogia, que ocorrerá no *campus* de São Carlos. Então acha que será  
21 muito interessante que a Unicamp possa também se agregar a esse esforço, um esforço  
22 importante para essas comunidades que estão em assentamento da reforma agrária, que têm  
23 muita dificuldade em pertencer às universidades públicas do país. E acha que também é uma  
24 modalidade importante de inclusão dessas pessoas que, se não participarem de um programa  
25 específico de educação, terão muita dificuldade de poder acessar a universidade. Acha que  
26 outras universidades também, tanto a USP como a Unesp, estão se organizando para colaborar  
27 nesse esforço pela educação, pela reforma agrária, a Unicamp também tem tudo para poder  
28 fazer isso, há iniciativas vindas dos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*. O  
29 MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores. A Professora RACHEL  
30 MENEGUELLO informa que esteve na Capes na semana passada, conversando  
31 especificamente com a Diretoria de Relações Internacionais e uma série de editais e uma série  
32 de projetos estão sendo encaminhados pela DRI, vários dos quais dizem respeito às solicitações  
33 que a Unicamp já fez, e que continua a demandar, mas que devem acontecer, dependendo da  
34 liberação de alguns recursos. Talvez a principal delas seja a reativação dos projetos feitos com  
35 os Brics, já que o atual governo tem feito iniciativas para reativar os investimentos no âmbito  
36 dos Brics. Houve uma reunião grande na Rússia há semanas atrás, na qual o diretor de Relações  
37 Internacionais da Capes é o representante do governo na comitiva, e parte dessas iniciativas têm  
38 a ver bastante com a Unicamp por conta do projeto Brics NU, que é o Brics Network University,  
39 dentro do qual vários colegas, principalmente do IFCH, do IE, do IG, estão envolvidos desde  
40 2015, quando esse projeto começou, mas que foi suspenso pelo governo anterior e agora está

1 sendo retomado. Então há uma série de projetos e de investimentos que voltam a fazer parte do  
2 horizonte das pesquisas da Universidade. Também fazem parte desse plano de editais novos  
3 algo que se assemelha ao Move América, que teve agora a finalização das inscrições e é um  
4 intercâmbio dos países latino-americanos com o Brasil, haverá um Move África dos países de  
5 língua portuguesa. Além disso, um edital vinculado à Associação de Universidades do Grupo  
6 de Montevidéu e um novo projeto de internacionalização nos moldes do Print, que já acontece  
7 há alguns anos, mas que finaliza neste ano, então haverá um novo programa da Capes nessa  
8 direção. Portanto, são notícias que dizem respeito muito à internacionalização da pós-  
9 graduação. A outra notícia é que divulgaram hoje, no *site* da Unicamp, o resultado da segunda  
10 edição do Prêmio Tese Destaque Unicamp 2023, com as melhores teses e menções honrosas  
11 nas várias áreas. Foram 211 inscrições, 53 teses foram selecionadas no âmbito dos programas  
12 de pós-graduação, distribuídas por área: 16 teses na área de Biológicas e Saúde, 12 na área de  
13 Engenharia e Tecnológicas, 18 na área de Humanas e Artes e sete na área de Ciências da Terra.  
14 Sempre compõem bancas de seleção com colegas de outras universidades, tanto do estado como  
15 de outras universidades do país, e os resultados são: na área de Engenharia e Tecnológicas, a  
16 vencedora da melhor tese foi Bruna Gregatti de Carvalho, orientada pela professora Lucimara  
17 de la Torre, do Programa de Engenharia Química. A menção honrosa foi para Caio Castriotto,  
18 orientado pela professora Gabriela Celani, do Programa de Arquitetura, Tecnologia e Cidade.  
19 Na área de Ciências Biológicas e da Saúde, quem teve a seleção como melhor tese foi Natália  
20 Tobar Prudente da Silva, orientada pelo professor Mário Saad, do Programa de Clínica Médica.  
21 A menção honrosa ficou com Rafael Cavalcante Costa, orientado pelo professor Valentim  
22 Ricardo Barão, do Programa de Clínica Odontológica. Na área de Ciências Exatas e da Terra,  
23 a vencedora foi Michele Martins Lopes, orientada pelo doutor Laércio Carvalho de Barros, do  
24 Programa de Matemática Aplicada. A menção honrosa ficou com o Johannes Bruno Dias da  
25 Costa, orientado pelo professor Leandro Villas, do Programa de Ciência da Computação. E na  
26 área de Ciências Humanas e Artes, quem teve a melhor tese foi a Deyse Cristina Brito Fabricio,  
27 orientada pelo professor Antônio Carlos Vitte, do Programa de Ensino e História de Ciências  
28 da Terra. E a menção honrosa ficou com a Mariana Reis Maria de Lana, orientada pela  
29 professora Rosângela Ballini, do Programa de Ciência Econômica. Parabeniza os vencedores,  
30 os orientados, os orientadores, e agradece às bancas que fizeram esse trabalho para a PRPG. O  
31 Professor IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO informa que o vestibular 2025 vai ser  
32 lançado dia 1º de agosto e estão todos convidados para o lançamento. Informa também que  
33 estão abertas até dia 5, sexta-feira, as inscrições para o programa PAD, de disciplinas e de  
34 alunos, e o resultado final sai no dia 30 de julho. Comunica que o professor Sávio Cavalcante,  
35 do IFCH, que era assessor na PRG, foi para a Deape, e em seu lugar entra a professora Milena  
36 Ferreira de Oliveira, do IE. Agradece ao professor Célio pela cessão dessa importante auxiliar  
37 para a PRG. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que já deve ser de conhecimento de todos  
38 a aprovação do projeto de lei complementar 19/2024, que regulariza os cargos da Universidade.  
39 Com isso, já estão trabalhando junto com a DGRH, elaborando como vai ser o funcionamento  
40 do quadro de cargos que vai ter que coexistir com o quadro de vagas, e maiores informações

1 podem ser obtidas com a DGRH e com a PG. Da parte da PRDU, já estão também fazendo  
2 todos os preparativos para a distribuição de cargos para o segundo semestre. Em relação à  
3 progressão e à pergunta da professora Andréia, diz que amanhã na CIDEF, se aprovado, devem  
4 atingir um número bastante importante de contemplados da ordem de 962, dos quais 366 na  
5 progressão horizontal, 596 na vertical, distribuídos entre fundamental 38, médio 468 e superior  
6 456. Isso significa um percentual de 87% de contemplados. Aproveita para atualizar o quadro  
7 de progressão da Universidade: se aprovados amanhã na CIDEF, inclusive a distribuição das  
8 sobras dos recursos, isso os leva a um número total de progressões de 5.075, o que representa  
9 75% hoje do quadro Paepe da Universidade. No caso da carreira PQ, já houve progressões, de  
10 2022 a 2024, de 76 de um total hoje de 89 pesquisadores, portanto 85%. Nas carreiras especiais,  
11 já ocorreu a progressão de 166 de um total de 222 servidores, o que dá 75% de progressão. E  
12 no caso da carreira MS, atingiram, inclusive aprovando na CAD e Cepe, 1.074 de 1.714  
13 docentes, o que dá 63%. Acha que são números bastante importantes, que mostram um  
14 investimento no desenvolvimento das carreiras; o processo evoluiu e evoluiu com qualidade, e  
15 merece ser celebrado o investimento nas pessoas e na questão de devolver aos servidores a  
16 possibilidade de termos os rumos nas suas carreiras. Em seguida, informa que o Programa de  
17 Incentivo a Novos Docentes teve 63 submissões, os projetos já estão sendo avaliados pelas  
18 comissões e o resultado sai em 30 de agosto. Vão lançar no início do segundo semestre o quarto  
19 edital do Pind, agora incorporando também as carreiras especiais, o que exigirá uma alteração  
20 na Deliberação Cepe-A-21/22, o que será feito em sequência também, e haverá o lançamento  
21 do primeiro edital do Programa de Incentivo a Novos Pesquisadores também no começo do  
22 segundo semestre. Foi bastante divulgado nas páginas da Unicamp e pela imprensa que a  
23 Universidade ficou posicionada em 232º lugar no QS World. Embora a pontuação tenha  
24 aumentado de 42,7 para 42,9, em termos de posicionamento a Unicamp perdeu 12 postos, mas  
25 isso ainda mantém a Universidade entre as 15% melhores do mundo. Observa que este ano  
26 houve um crescimento de 2.900 universidades para 5.600. O destaque da Unicamp foram  
27 reputação acadêmica, com pontuação de 71,8, e a formação de rede internacional de pesquisa,  
28 com pontuação 85,4, um crescimento bastante expressivo, dado que a última pontuação tinha  
29 sido 53,7. No THE Impact, que basicamente trabalha em cima dos 17 Objetivos de  
30 Desenvolvimento Sustentável da ONU, a posição da Unicamp ficou entre 300 e 400  
31 universidades, o que é inferior ao que tiveram em 2023; a pontuação caiu levemente de 79,9  
32 para 78,4, mas também nesse caso registra-se o crescimento bastante expressivo de mais  
33 universidades participando desse *ranking*, atingindo quase 2 mil. Os destaques da Universidade  
34 foram em três ODS, a ODS 5, Indústria, Inovação, Infraestrutura, com a posição 58, no caso do  
35 ODS 1, Erradicação da Pobreza, posição 71, e no ODS 6, Água Potável e Saneamento, posição  
36 97. Em relação à certificação, já discutiram aqui bastante hoje, já são 40 órgãos centrais  
37 certificados, nas unidades de ensino, pesquisa e extensão já foram negociadas todas as  
38 certificações, vão passar isso na CVND de agosto e depois na CAD de setembro. Fica faltando  
39 para terminar o processo dos centros e núcleos e área da Saúde, mas com certeza até o final do  
40 ano terão todos os 100 órgãos da universidade certificados. Acha importante também registrar

1 a questão de valores: já com as GRs todas aprovadas na CAD, o valor gira em torno de R\$4,410  
2 milhões mensais, o que é um valor ainda bastante inferior ao valor de R\$5,377 milhões de  
3 janeiro de 2019. Em termos de números de GRs concedidas, 1.736, também inferior a 1.938 de  
4 janeiro de 2019. Em relação à arrecadação, lembra que a Universidade vem trabalhando no seu  
5 orçamento com a previsão de arrecadação de R\$154 bilhões do estado. Pela arrecadação de  
6 janeiro a maio, a Aeplan vinha imaginando que essa arrecadação deve ser superada, a Secretaria  
7 da Fazenda já sinalizou, embora não tenha formalizado, para uma arrecadação de R\$157  
8 milhões, mas aqui também já estão trabalhando com um valor um pouco superior, dado a taxa  
9 de crescimento de janeiro a maio, que foi da ordem de 13%. Se projetassem 13% para o ano  
10 todo, isso passaria dos R\$160 bilhões e, portanto, a previsão de arrecadação seria um pouco  
11 melhor. Portanto, se forem R\$6 bilhões a mais, seriam R\$132 milhões a mais para a Unicamp  
12 em termos de arrecadação. O que não os permite ainda apontar que essa é uma tendência que  
13 vai se consolidar até o final do ano é o fato de que há uma renegociação em curso do governo  
14 do estado junto a devedores dos ICMS, então não sabem o quanto dessa arrecadação nos últimos  
15 dois meses se deveu a essa entrada de recursos, que o próprio governo anunciou que foi da  
16 ordem de quase R\$3 bilhões, ou isso já reflete um pouco as novas alíquotas do ICMS. O  
17 MAGNÍFICO REITOR solicita à doutora Fernanda que responda à questão feita pela professora  
18 Andréia. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz, com relação às  
19 minutas padrão com a nova lei, que estão paulatinamente aprovando as minutas encaminhadas  
20 pela DGA, e estão divulgando no *site*. Isso não dispensa análise jurídica nos casos em que ela  
21 é exigida por lei, até por uma questão de segurança, uma nova lei que está sendo adotada agora.  
22 Então, com certeza, este ano ainda não vão poder dispensar análise das licitações. O que já tem  
23 pré-aprovado pela Procuradoria Geral é a dispensa de análise dos processos com base no valor.  
24 Então, valores mais baixos não precisam passar na Procuradoria, desde que sigam os modelos  
25 já aprovados. Mas talvez isso venha a acontecer, depois que tudo estiver caminhando bem e  
26 estiverem bem seguros, provavelmente vão estender essa dispensa para outras situações. Mas,  
27 por enquanto, ainda não. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO pergunta por que a Unesp está  
28 fazendo parecer referencial. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO  
29 responde que estão com os modelos; desconhece como a Unesp tem trabalhado com relação às  
30 licitações. Isso é uma possibilidade, não está dizendo que não é, mas cada órgão jurídico, dentro  
31 da sua estrutura e dentro da complexidade da sua administração, decide se já dispensa ou não.  
32 Essa é uma possibilidade legal. Até 18 anos atrás, mais ou menos, adotavam aqui na  
33 Universidade, mas isso gerou muitos problemas, inclusive no Tribunal de Contas, por isso  
34 voltaram a analisar todos os processos, tanto que isso não aconteceu mais. Então, como agora,  
35 pela nova lei, todas as competências estão bem segmentadas, a instrução do processo está muito  
36 mais padronizada, e após essa primeira fase de implantação, quando todos ainda estão inseguros  
37 com o que deve constar ou não, estão olhando tudo, mas depois vão conseguir, acredita,  
38 dispensar várias das hipóteses de análise. O Conselheiro FERNANDO SARTI solicita ao  
39 senhor Thiago, da Aeplan, que faz parte do comitê, que esclareça a questão das sobras da  
40 arrecadação, qual foi o procedimento dado a isso. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA

1 diz que a normativa da progressão de 2024 já indicava que essas sobras de recurso voltariam  
2 para serem redistribuídos pela PRDU às unidades. Somaram o total desses valores que voltaram  
3 à PRDU, e como já tinham a lista dos aprovados e de quem seriam os próximos da lista,  
4 sugeriram usar esses recursos para fazer novas contemplações. Então aumentaram em 17  
5 pessoas a lista inicialmente aprovada, com as pessoas que teriam a menor diferença. Então, em  
6 uma unidade, independentemente de quanto fosse o valor da progressão do menor custo dela,  
7 se estivesse faltando R\$10, por exemplo, ela entrava em primeiro da lista, a que faltava R\$20  
8 entrava em segundo. Dessa forma, realocariam todos os recursos dentro dessa lista,  
9 progrediriam mais 17 pessoas e usariam os recursos até o final. Então, é isso o que vai ser  
10 levado para a CIDF para ser aprovado. Serão mais 17 CSAs com mais um da lista aprovado,  
11 mais ou menos o que faziam com aquela suplementação de R\$500, mas em vez disso usam o  
12 recurso total até o final. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI, respondendo à conselheira  
13 Valentina, em relação a assédio, abuso e essa discriminação na Universidade, principalmente  
14 em relação às mulheres, diz que trabalhou em uma parte de sua carreira com atendimento a  
15 vítimas de estupro, tanto homens como mulheres. É infectologista, e o serviço em que  
16 trabalhava organizava protocolos de atendimento a vítimas de estupro. Hoje esse trabalho do  
17 atendimento a vítimas de suspeita ou de estupro concretizado é feito no Caism, lá é feita toda a  
18 assistência, porque é o caso mais grave de violência sofrida pelas mulheres. A tese de doutorado  
19 de uma aluna sua foi em profilaxia pós-estupro em mulheres com as quais faziam o segmento  
20 com a profilaxia de antirretrovirais, que são drogas para HIV. E hoje possuem drogas muito  
21 melhores do que aquelas da época em que a sua aluna fez o doutorado, então há também esse  
22 trabalho muito bem organizado pelo Caism, para onde essas vítimas também podem ser  
23 encaminhadas. Se forem alunas ou mulheres da comunidade da Unicamp, também a parte mais  
24 psicológica pode ser encaminhada ao Cecom ou para o serviço de psiquiatria. Na FCM há o  
25 Grapeme, um serviço específico de psicologia e psiquiatria para os alunos de lá. Mas é  
26 interessante reunir as informações para que soubessem encaminhar essas vítimas, essas pessoas  
27 que estão sofrendo abuso, discriminação, assédio. Aproveita a oportunidade para recomendar  
28 um livro da Editora da Unicamp intitulado “Mulheres, Poder e Ciência Política: Debates e  
29 Trajetórias”, organizado pela Carla Almeida e que tem entre as autoras a Cristina Buarque de  
30 Holanda e a Vanessa Elias de Oliveira. O livro é extremamente interessante e mostra que a  
31 universidade não está desconectada da sociedade. Então, o que se entende como discriminação,  
32 abuso, machismo, sexismo, homofobia, também ocorre dentro desse ambiente. Então, se espera  
33 que aqui dentro do ambiente de trabalho o comportamento feminino seja o mesmo, que na  
34 imaginação da população masculina, ele vê fora da Universidade. As mulheres hoje reconhecem  
35 mais a discriminação do que elas reconheciam uma década atrás, então essa noção do aumento  
36 pode ser uma maior percepção feminina do mundo real, que existe do mundo lá fora, que se  
37 transmite aqui dentro. Então, quando “saem da caixinha” dentro da Universidade, recebem o  
38 mesmo tratamento de quando “saem da caixinha” lá fora, porque são as mesmas pessoas que  
39 estão lá fora e aqui dentro, elas só mudam de lugar. Concorde que é preciso fazer o debate,  
40 ensinar, educar, e mostrar que podem fazer melhor. Em relação à licitação para o RU, informa

1 que está em andamento, vai ser feita uma nova licitação. Informa também que na última quarta-  
2 feira foi realizado um fórum de planejamento estratégico, e dado o assunto, que é bastante  
3 específico, houve bastante pessoas presentes, 250 participantes, além dos palestrantes e  
4 moderadores. Foi uma oportunidade em que reuniram tanto quem trabalha com planejamento  
5 estratégico aqui na Unicamp, como quem trabalha na USP. Vieram dois professores da USP, o  
6 chefe de Gabinete e o Coordenador Geral de Administração. O professor Sarti também debateu,  
7 estava presente, e receberam ainda professores da América Latina, principalmente da Argentina  
8 e do Uruguai. A Unicamp foi agraciada com o certificado de afiliação à Rede Ibero-Americana  
9 de Universidades Promotoras da Saúde. Essa tratativa com essa rede foi feita com a vinda do  
10 seu presidente, professor Hiram Arroyo-Acevedo, que é diretor do Centro Colaborador da  
11 Organização Pan-Americana de Saúde para a Capacitação e Pesquisa em Promoção da Saúde e  
12 Educação para a Saúde. Convida os membros da comunidade a fazer parte desse programa,  
13 basta procurar a CGU. Todo esse trabalho de afiliação e certificação da Unicamp foi feito pela  
14 assessora da CGU, a doutora Patrícia Leme. A Unicamp entra agora na fase 2 de consolidação  
15 das respostas e dos dados que foram obtidos na fase anterior da avaliação institucional. Nesse  
16 período, as comissões gerenciais estão trabalhando bastante, sendo responsáveis pelos eixos  
17 temáticos, e escrevendo os capítulos. Esses capítulos vão compor o relatório final de avaliação  
18 institucional, que se refere ao último quinquênio, de 2019 a 2023. Essa produção será traduzida  
19 para o inglês e em seguida será enviada para avaliadores externos, nacionais e internacionais, e  
20 esses avaliadores vão produzir então um relatório circunstanciado por cada eixo temático que  
21 foi estudado. Depois de isso terminado, essa avaliação vai primeiro para a Copei, depois vai  
22 para a PRDU, CAI e Consu. Uma vez aprovado esse relatório, ele é enviado ao governo do  
23 Estado de São Paulo. Aproveita a oportunidade para agradecer a todos, porque foi um esforço  
24 de todas as pessoas desta Universidade. Chama a atenção também para o maior evento da  
25 universidade, que é o Unicamp de Portas Abertas, em sua 19ª edição, que vai ocorrer no dia 17  
26 de agosto. Já bateram o recorde de todas as UPAs, com 746 escolas secundárias inscritas, mais  
27 de 49.700 visitantes inscritos, e uma perspectiva de receber mais de mil veículos dentro do  
28 *campus*. Esse evento vem se tornando um sucesso da Universidade, levam o nome da Unicamp  
29 e querem influenciar a sociedade para que ela venha sim cursar a Universidade, venha sim fazer  
30 um curso superior. A organização é feita em sua grande maioria por todos os profissionais daqui  
31 da própria Unicamp e fica aqui o convite para todos que quiserem participar da UPA. O  
32 MAGNÍFICO REITOR diz que em relação ao financiamento à pesquisa há duas boas  
33 informações. É uma batalha antiga, a professora Mônica participou, a professora Luiza também,  
34 assim como ele, o professor Pascoal Pagliuso, o professor Ettore Segreto, da busca por  
35 financiamento à participação brasileira no Deep Underground Neutrino Experiment, que é  
36 coordenado pelo Fermilab, com a participação de atores externos, o segundo membro  
37 importante desse consórcio é o Cern e o terceiro membro importante é o Brasil, em várias  
38 instituições, mas a coordenação da participação está aqui no IFGW da Unicamp, também com  
39 a participação de pessoas da Faculdade de Engenharia Química. Tiveram já aprovados no  
40 comitê do FNDCT 18 milhões de dólares para a construção do equipamento que o Brasil

1 coordena, e na Fapesp está em fase final de aprovação também mais 18 milhões de dólares. É  
2 uma iniciativa que vai ter a bandeira de São Paulo e a bandeira do Brasil. Além dessa  
3 participação, que vai gerar um equipamento que vai ser colocado em Dakota do Sul para compor  
4 o conjunto dessa estrutura, que envolve desde o Fermilab em Chicago até a outra parte de  
5 monitoramento dos neutrinos em Dakota do Sul, a Unicamp e o CNPEM compartilharão um  
6 centro de processamento de dados que terá acesso direto às informações colhidas no  
7 experimento e será um núcleo brasileiro e latino-americano de acesso e processamento dessas  
8 informações. Vai um pouco na rota, também, sugerida pela Fapesp de terem centros  
9 internacionais localizados nas estruturas das universidades estaduais. Outra boa notícia foi no  
10 edital de Centros de Ciência para o Desenvolvimento da Fapesp, em que tiveram cinco grandes  
11 projetos aprovados: O Centro Paulista de Estudos em Biogás e Bioprodutos, coordenado pela  
12 pesquisadora Bruna de Souza Moraes; o Centro Paulista de Inovação em Serviços de  
13 Iluminação Pública, coordenado pelo professor Gilberto de Martino Jannuzzi; o projeto  
14 Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva para a Educação Bilíngue de Surdos, coordenado  
15 por Ivani Rodrigues Silva; o Centro de Ciência para o Desenvolvimento, Tecnologia Assistiva  
16 e Acessibilidade em Libras, coordenado por José Maria De Martino; e o Centro de Pesquisa de  
17 Lignina Grafítizada para a Transformação de Solos Agrícolas e Ambientais, coordenado por  
18 Stanislav Moshkalev. Esses centros são compartilhados pelas universidades e instituições de  
19 pesquisa com secretarias de Estado e outros órgãos de governo. Então, estão associadas a  
20 políticas públicas, no caso, só para exemplificar: Secretaria Estadual de Agricultura e  
21 Abastecimento de São Paulo e Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente  
22 Desenvolvimento Sustentável de Campinas, no caso do primeiro projeto. Prefeitura Municipal  
23 de Conchal, Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente Desenvolvimento Sustentável de  
24 Campinas, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo e  
25 Ministério de Minas e Energia, no caso do segundo. Secretaria Municipal de Educação de  
26 Campinas, no caso do terceiro. Secretaria Estadual de São Paulo dos Direitos da Pessoa com  
27 Deficiência, no caso do quarto projeto. E Instituto de Pesquisas Ambientais e Secretaria  
28 Estadual do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, no caso do quinto projeto.  
29 Ontem, oficializaram a assinatura de um convênio da Unicamp com as prefeituras de São Paulo  
30 e Vitória, coordenado pela professora Telma Vinhas, da Faculdade de Educação, em relação a  
31 *bullying* e violência na escola, para formar um ambiente nas escolas pré-universitárias de mais  
32 entendimento e redução de tais casos. A professora Telma Vinhas tem uma *expertise* grande e  
33 durante aqueles eventos de violência escolar que ocorreram algum tempo atrás, ela teve um  
34 papel importante de expressar esse conhecimento, e isso gerou esses convênios que foram  
35 formalizados ontem. Por último, em relação à questão do MST, passou ao professor Wagner  
36 que por iniciativa da ProEC, em setembro do ano passado, assinaram um convênio com  
37 institutos associados ao MST, foi Unicamp, Instituto Técnico de Ensino, Pesquisa e Extensão  
38 em Agroecologia Laudenor de Souza. Então, na verdade, já há um memorando de entendimento  
39 que é um arcabouço que permite desenvolver coisas a respeito. Não sabe, por exemplo, se os  
40 cursinhos têm um alcance junto às populações de assentamento, porque talvez fosse uma

1 fronteira a explorar, para ver se é possível incentivar a entrada nos vestibulares, mas talvez já  
2 seja feito isso. A Conselheira JOSELY RIMOLI confirma que sim, possuem no Brasil inteiro,  
3 inclusive com quilombolas, mas se trata de uma nova política que está sendo formulada, que é  
4 interessante. O MAGNÍFICO REITOR diz que o importante é que se tenha o arcabouço geral,  
5 para depois definirem o projeto específico de alguma forma. O Conselheiro WAGNER DE  
6 MELO ROMÃO observa que o Pronera pode envolver recurso federal vindo para Unicamp, ele  
7 é uma política pública federal, e uma coisa não invalida a outra. O MAGNÍFICO REITOR diz  
8 que tendo o arcabouço fica mais fácil. Lembra de tempos em que estava na diretoria da FEIA,  
9 ou até um pouco antes, de estudantes ou pessoas que faziam pós-graduação que davam auxílio  
10 na atividade de, por exemplo, industrialização de produtos de assentamento. Então isso tem um  
11 potencial grande, precisam juntar esses atores. A professora Sonia Bergamasco tinha uma  
12 imensa tradição, não sabe quem na Feagri dá continuidade a isso. O Conselheiro WAGNER  
13 DE MELO ROMÃO responde que é justamente a professora Vanilde, que estava também com  
14 eles lá na sexta-feira. O MAGNÍFICO REITOR diz que na FEA é um grupo que se chama  
15 Gesto, que tem bastante atividade também; portanto, já existe massa crítica para avançar. Por  
16 fim, propõe votos de pesar à família de Orly Zucatto Mantovani de Assis, professora da  
17 Faculdade de Educação, que faleceu no dia 3 de junho. Nada mais havendo a tratar, declara  
18 encerrada a Sessão, e para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a  
19 presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação  
20 da Câmara de Administração. Campinas, 2 de julho de 2024.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na **402ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO**, realizada em 13 de agosto de 2024, sem alterações.*